



Tomás Miguel Cardona Borges Veloso

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

Coimbra, Outubro de 2023



Tomás Miguel Cardona Borges Veloso

**Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal:
perceção dos contabilistas certificados**

Dissertação submetida ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de **Mestre em Contabilidade e Fiscalidade Empresarial**, realizada(o) sob a orientação da Professora Doutora Cidália Maria da Mota Lopes e supervisão de Professora Doutora Clara Margarida Pisco Viseu.

Coimbra, Outubro de 2023

*Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas
certificados*

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Declaro ser o autor desta dissertação, que constitui um trabalho original e inédito, que nunca foi submetido a outra Instituição de ensino superior para obtenção de um grau académico ou outra habilitação. Atesto ainda que todas as citações estão devidamente identificadas e que tenho consciência de que o plágio constitui uma grave falta de ética, que poderá resultar na anulação da presente dissertação.

*Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas
certificados*

*Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas
certificados*

DEDICATÓRIA (facultativo)

*Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: perceção dos contabilistas
certificados*

AGRADECIMENTOS (facultativo)

*Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: perceção dos contabilistas
certificados*

RESUMO

Com este estudo pretendemos analisar a perceção dos contabilistas certificados (CC) em relação aos custos e os benefícios do cumprimento fiscal em Portugal.

Esta dissertação é composta pela revisão de literatura, onde é abordado primeiramente o conceito de cumprimento fiscal e o que são os custos e benefícios oriundos do mesmo, de seguida é feita uma comparação de estudos existentes desde a década de 60 até ao corrente ano, depois são analisadas algumas propostas da União Europeia (UE) para reduzir os custos de cumprimento, e no final a aplicação das novas tecnologias no cumprimento das obrigações.

Foi elaborado um questionário durante o ano de 2023, para os CC, de modo a identificar os fatores sociodemográficos e técnico profissionais, o valor dado aos custos de cumprimento e quais os principais benefícios gerados pelo cumprimento fiscal.

Os resultados obtidos revelam que estamos perante uma amostra ainda "jovem" e ainda com poucos anos de experiência, mas altamente qualificada. Estamos a par da tendência para o tipo de empresas mais existente em Portugal, pois os inquiridos revelam que detêm mais empresas de menor dimensão na sua carteira de clientes. Os principais custos afetos ao cumprimento das obrigações são os de tempo, e a obrigação afeta é a da entrega da declaração de IVA. É de salientar o papel das novas tecnologias na entrega das declarações, que veio simplificar muito o processo de entrega das mesmas. Apesar de ter sido por uma pequena margem, os CC aqui representados, percecionam que haja mais custos do que benefícios com o cumprimento fiscal. Por fim, os benefícios de gestão são aqueles que lhes convêm, nomeadamente associado ao pedido de reembolso de IVA ou na aplicação das novas tecnologias no setor fiscal e contabilístico.

Em suma, é de salientar que embora tenhamos tido algumas limitações com o estudo, os resultados obtidos vão de encontro aos pressupostos teóricos.

*Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas
certificados*

Palavras-chave: Cumprimento fiscal; Custos de cumprimento; Benefícios de cumprimento;
Contabilista Certificado

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

ABSTRACT

With this study, we aim to analyse the perception of certified accountants (CA) regarding the costs and benefits of tax compliance in Portugal. This dissertation comprises a literature review, where the concept of tax compliance and its associated costs and benefits are initially addressed. A comparison of existing studies from the 1960s to the current year is made, followed by an analysis of some proposals from the European Union (EU) to reduce compliance costs. Finally, the application of new technologies in meeting tax obligations is discussed.

A questionnaire was developed in 2023 for CAs to identify sociodemographic and professional technical factors, the importance assigned to compliance costs, and the main benefits generated by tax compliance. The results obtained reveal that we are dealing with a relatively young sample with limited years of experience but highly qualified. The prevalent trend in Portugal's business landscape is mirrored in the respondents' profile, as they predominantly serve smaller-sized companies. The primary costs associated with compliance are related to time, with the obligation of submitting the VAT declaration being a significant factor. The role of new technologies in the submission of declarations is noteworthy, significantly simplifying the process. Although by a small margin, the represented CAs perceive that compliance with tax regulations incurs more costs than benefits. Finally, management benefits align with their needs, particularly concerning VAT refund requests or the implementation of new technologies in the tax and accounting sector.

In summary, it is worth noting that despite some limitations in the study, the results obtained are consistent with the theoretical assumptions.

Keywords: Tax compliance; Compliance costs; Compliance benefits; Certified accountant

*Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas
certificados*

ÍNDICE GERAL

Índice

INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO 1 - Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: Percepção dos contabilistas certificados – Enquadramento teórico.....	3
1. Conceito de cumprimento fiscal, de custos e benefícios do cumprimento.....	3
1.1. O Cumprimento fiscal:	3
1.2. Os principais custos de cumprimento do cumprimento fiscal:	6
1.3. Os principais benefícios do cumprimento fiscal:.....	8
2. Custos de cumprimento: Comparações entre diversos estudos existentes	9
2.1. Estudos existentes entre 1960-2000	10
2.2. Estudos existentes entre 2000-2020	1413
2.3. Estudos existentes de 2020 até aos dias de hoje	22
3. Propostas na União Europeia para a redução dos Custos de Cumprimento	3231
4. O cumprimento fiscal e as novas tecnologias.....	3332
4.1. A economia digital	33
4.2. Os custos de cumprimento e a digitalização.....	3534
4.3. A digitalização e novos métodos de faturação.....	37
4.4. Estudos existentes e propostas para aplicação de novas tecnologias	3938
CAPÍTULO 2 - Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados - Análise descritiva.....	41
1. Notas introdutórias	41
2. Metodologia:	42

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

2.1. Objetivos da investigação	42
2.2. Técnica de recolha de dados	43 42
2.3. Apresentação do questionário	44 43
2.4. População e amostra.....	45 44
3. Apresentação e discussão dos resultados.....	45
3.1. Caracterização sociodemográfica da amostra.....	46 45
Tabela 1 - Caracterização sociodemográfica da amostra	46
3.2. Caracterização técnico profissional amostra	48
3.3. Perceção do “valor” dos custos do cumprimento fiscal e contabilístico	53
3.4. Os principais benefícios do cumprimento fiscal e contabilístico.....	60 61
CONCLUSÃO.....	63 64
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	66 68
APÊNDICES	70 72
APÊNDICE 1. TÍTULO DO APÊNDICE 1.	71 73
ANEXOS.....	72 74
ANEXO 1	73 75

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: perceção dos contabilistas certificados

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição dos Contabilistas certificados, por género.....	4647
Gráfico 2 - Região de atividade dos contabilistas certificados	47
Gráfico 3 - Habilitações académicas.....	49
Gráfico 4 - Área de especialização.....	50
Gráfico 5 - Anos de experiência profissional.....	51
Gráfico 6 - Análise da percentagem de cada cliente por tipo de empresa	5253
Gráfico 7- Análise do tempo despendido com obrigações fiscais ou contabilísticas	54
Gráfico 8 - Análise do tempo despendido com cada tipo de obrigação fiscal	55
Gráfico 9 - Análise dos principais custos associados ao cumprimento fiscal	5657
Gráfico 10 - Análise dos custos ou benefícios do cumprimento fiscal	5960
Gráfico 11 - Análise do tipo de benefício.....	6162

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Caracterização sociodemográfica da amostra	46
Tabela 2 - Características socioprofissionais da amostra	48
Tabela 3 - Análise da percentagem de cada cliente por tipo de empresa.....	5152
Tabela 4 - Análise do tempo despendido com obrigações fiscais ou contabilísticas.....	54
Tabela 5 - Análise do tempo despendido com cada tipo de obrigação fiscal.....	5556
Tabela 6 - Análise dos principais custos associados ao cumprimento fiscal	57
Tabela 7 - Análise da introdução das novas tecnologias na entrega de declarações....	58
Tabela 8 - Análise dos custos ou benefícios do cumprimento fiscal	5960

*Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas
certificados*

Tabela 9 - Análise do tipo de benefício.....	<u>6061</u>
Tabela 10 - Análise do tipo de obrigação mais benéfica	<u>6263</u>

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Os benefícios do cumprimento do IVA, em percentagem, no Reino Unido	15
Quadro 2 - Percepção dos benefícios de gestão nas PME na Austrália.....	16
Quadro 3 - Percepção dos benefícios de gestão nas pequenas empresas na Austrália	<u>1716</u>
Quadro 4 - Tabela resumo dos estudos existentes de 1960 até aos dias de hoje	<u>2928</u>

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: perceção dos contabilistas certificados

Lista de abreviaturas, acrónimos e siglas

CA – Contributions Agency

CC – Contabilista Certificada

DMR – Declaração Mensal de Remunerações

DRI – Declaração de Remunerações por Internet

IRC – Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas

IVA – Imposto Sobre Valor Acrescentado

OCC – Ordem dos Contabilistas Certificados

OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico

UE – União Europeia

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: perceção dos contabilistas certificados

INTRODUÇÃO

Esta dissertação tem como objetivo analisar a perceção dos contabilistas certificados (CC) em relação aos custos e os benefícios do cumprimento fiscal em Portugal. A escolha deste tema acontece essencialmente para colmatar a falta de estudos existentes no nosso país e pela importância que os CC têm vindo a ter no dia a dia das empresas. Esta junção de fatores gerou então um interesse tal que deu origem a esta tese de mestrado.

O cumprimento fiscal é um elemento fundamental para o funcionamento eficiente do sistema tributário de qualquer país. O pagamento correto e oportuno dos impostos é um dos principais meios para financiar os serviços públicos, assim como o desenvolvimento económico e social. Visto desta perspetiva, o cumprimento das obrigações parece só gerar custos para as empresas, no entanto, a entrega e o pagamento atempado das obrigações fiscais também podem gerar benefícios.

Os CC são os principais responsáveis por supervisionar as atividades contabilísticas e fiscais, são eles que desempenham o papel fundamental na gestão fiscal das empresas e dos contribuintes em geral, e são os responsáveis pela elaboração dos relatórios financeiros das empresas. Têm tido também um papel essencial na ajuda à tomada de decisões por parte dos gestores e administradores de empresas.

Este trabalho é composto por um primeiro capítulo onde fazemos uma introdução teórica ao tema, de seguida temos o capítulo da apresentação e análise dos resultados obtidos, e por fim damos a conhecer as principais conclusões obtidas com o estudo feito.

O primeiro capítulo é então composto pela revisão de literatura, onde é feito o enquadramento teórico do tema em estudo. Esta dividido em quatro pontos: o primeiro ponto é onde abordaremos o conceito de cumprimento fiscal, quais os principais custos cumprimento e quais os benefícios existentes no cumprimento das obrigações; no segundo ponto temos a comparação por décadas (1960 até 2023) de estudos existentes sobre custos de cumprimento; o terceiro ponto é composto por algumas propostas da UE

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

para a redução dos custos de cumprimento; por fim, no quarto e último ponto será abordado a aplicação das novas tecnologias no cumprimento das obrigações.

No segundo capítulo passamos então à análise descritiva feita, apresentando a metodologia adotada, qual o intuito deste estudo, que passava por perceber qual era a percepção dos CC em relação ao valor dos custos do cumprimento fiscal e quais os principais benefícios também do cumprimento fiscal, a forma como foi apresentado o questionário e qual a amostra possível. De seguida passamos a análise dos resultados obtidos no questionário, que está dividida em 4 seções: as duas primeiras estavam compostas pela caracterização sociodemográfica e técnico profissional da amostra, de seguida passamos para a análise do valor dado aos custos de cumprimento e por fim, analisar quais os principais benefícios gerados pelo cumprimento fiscal.

Para finalizar, temos as principais conclusões do estudo, onde incluímos também as principais limitações existentes e eventuais sugestões para pesquisas futuras.

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

CAPÍTULO 1 - Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: Percepção dos contabilistas certificados – Enquadramento teórico

1. Conceito de cumprimento fiscal, de custos e benefícios do cumprimento

Tendo este estudo como principal foco os custos e benefícios do cumprimento fiscal, de forma a entendermos melhor as temáticas principais que compõe este trabalho, é necessário fazer uma análise cuidada e detalhada aos seus conceitos.

Esta secção está dividida em três partes, na primeira ficaremos a par do que se entende por cumprimento fiscal, na segunda ficaremos a par dos principais custos derivados do cumprimento fiscal e na terceira e última parte, abordaremos os principais benefícios do cumprimento fiscal.

1.1. O Cumprimento fiscal:

O cumprimento fiscal de uma forma simplificada mede se os contribuintes cumprem com a legislação em vigor. Na prática, mede-se pela entrega do imposto devido tanto a nível pessoal como coletivo (Escola, 2021).

A existência de um qualquer imposto introduz uma diversidade de custos, quer para o sector privado, quer para o sector público. O custo mais óbvio para o contribuinte é o financeiro, ou seja, correspondente ao pagamento do imposto.

O cumprimento fiscal pode ser compreendido com base na preparação, apresentação e pagamento dos impostos devidos dentro dos prazos estabelecidos. Ou pode ser também definido com base na vontade em que os contribuintes têm em cumprir com as obrigações fiscais, com a entrega das suas declarações de rendimentos de forma concisa, estar a par das deduções, isenções e abatimentos devidos, e pagar atempadamente todos os seus impostos (San et al., 2023).

O conceito de cumprimento fiscal supõe a realização obrigatória de diversas operações (Lopes, 2008). Em primeiro lugar, o registo dos contribuintes dentro do sistema. Em

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

segundo lugar, o preenchimento de toda a documentação necessária à efetivação das suas obrigações fiscais. Em terceiro, a declaração dos valores verdadeiros e corretos de rendimento, consumo e riqueza de acordo com o seu arquivo fiscal (sistema de tributação de autoliquidação). Por último, o contribuinte deve efetuar o pagamento das suas dívidas fiscais no tempo devido. O cumprimento destas atividades fiscais depende, em muito, dos conhecimentos técnicos do contribuinte para calcular a quantia correta de imposto, bem como da sua aptidão para realizar estas tarefas. Pelo que, quanto mais opaca, ambígua ou subjetiva for a lei fiscal, mais difícil se torna o cumprimento fiscal para o contribuinte.

A OCDE distingue o cumprimento fiscal em duas grandes categorias: o cumprimento administrativo, que inclui as regras e os procedimentos a cumprir pelo contribuinte no tempo devido, e o cumprimento técnico, que assegura que o cálculo do imposto seja efetuado de acordo com as leis fiscais em vigor (Santos, 2020).

O cumprimento fiscal administrativo engloba três obrigações básicas: o registo no sistema, a entrega das declarações fiscais dentro prazo legalmente estabelecido e o pagamento do imposto. Já o cumprimento fiscal técnico diz respeito ao cálculo correto dos passivos fiscais, incluindo os retidos na fonte (OCDE, 2010).

O cumprimento fiscal pode derivar com base em quatro fatores, os económicos, os psicológicos, os de envolvimento institucional e os das tendências emergentes, sendo que: os fatores económicos, revelam que proceder a uma auditoria fiscal é um método eficaz no controlo do cumprimento fiscal das empresas. Contudo alguns resultados de estudos existentes indicam que as auditorias só são benéficas para o cumprimento das empresas até a um determinado nível de exigências aplicadas. Os incentivos fiscais são também um bom método para o cumprimento das obrigações fiscais dos contribuintes, mas poderá não ser tão eficaz em países com fraca aplicação fiscal e um elevado nível de fraude fiscal. Já no que diz respeito aos fatores psicológicos, as descobertas empíricas da abordagem neoclássica na investigação fiscal aconselham dissuadir o comportamento ilegal dos contribuintes através de controlos e punições. No entanto, este tipo de comportamento

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

pode ser contraproducente no longo prazo. Cada vez mais é dada atenção às variáveis psicológicas: como atitudes, normas sociais e justiça percebida. resultados obtidos em alguns estudos revelam que a justiça distributiva, a justiça processual e a justiça retributiva estão fortemente relacionadas com o cumprimento das obrigações fiscais. A moral fiscal é caracterizada pela interiorização das pessoas cumprirem com as suas obrigações fiscais, dado que acreditam que a obrigação fiscal é a coisa certa a fazer. Autores revelam que pessoas com maior nível de escolaridade apresentam um nível mais elevado de moral fiscal, nomeadamente em países com melhor qualidade dos seus serviços sistemas fiscais justos e instituições mais transparentes. O envolvimento institucional, é o responsável pela relação hierárquica entre contribuintes, autoridades fiscais, profissionais/agentes fiscais e decisores políticos é utilizada para poder manter o cumprimento das obrigações fiscais de cidadãos e empresas. O poder coercivo e legítimo, sugere que os contribuintes encaram a autoridade fiscal como "polícias" e pagam impostos com base na pressão exercida. O poder legítimo aumenta a confiança fundamentada na autoridade fiscal e no cumprimento das leis fiscais porque acreditam que a autoridade fiscal auxilia nas questões fiscais. Mesmo o poder legítimo mais relevante que o poder coercitivo esta combinação de poderes poderá gerar o mais alto grau de cumprimento fiscal. Há empresas que recorrem a serviços especializados para serem os seus intermediários com as autoridades fiscais para que entreguem as suas obrigações, dado que alguns empresários não têm conhecimentos suficientes sobre a matéria fiscal. Por fim, as tendências emergentes no cumprimento das obrigações são compostas pelas práticas de comércio eletrónico, que apoiam as empresas multinacionais a criar sedes em países com menor taxa fiscal, transferindo os lucros através da definição de "preços Intra empresa". Os contribuintes que utilizam sistemas eletrónicos estão mais suscetíveis a "falsificar" os seus resultados, de forma a paguem menos impostos, preenchendo deliberadamente de forma incorreta as suas declarações fiscais (Gangodawilage et al., 2022) .

O mercado onde as empresas operam também pode ter influência na quantificação dos custos de cumprimento, dado que alguns autores referem que empresas que exportam os

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

seus produtos suportam custos de cumprimento mais elevados do que aquelas que apenas operam dentro dos seus países ((Lopes, 2007).

Após termos ficado a conhecer melhor do que se tratavam os custos de cumprimento, no ponto seguinte abordaremos quais são os principais custos decorrentes desse mesmo cumprimento.

1.2. Os principais custos de cumprimento do cumprimento fiscal:

Os custos de cumprimento dividem-se em três grupos principais: os custos de tempo; outros custos monetários; e os custos psicológicos. Os custos de tempo são, de uma forma geral, o valor do tempo gasto pelos contribuintes individuais e coletivos no cumprimento das obrigações fiscais. Alguns contribuintes recorrem, a profissionais diminuindo assim a sua preocupação, contudo, origina mais um custo, o monetário para o contribuinte. Já os custos psicológicos, estão relacionados com a ansiedade e nervosismo afetos ao pagamento dos impostos, deverão ser igualmente considerados. Os custos psicológicos são intangíveis e não constituem uma despesa monetária direta, variam de contribuinte para contribuinte, são difíceis, senão impossíveis, de quantificar, por isso, os custos psicológicos não são alvo de avaliação em muitos estudos, no entanto não devem ser descurados (Sandford et al 1989).

Podemos diferenciar os custos de cumprimento de duas formas, em custos externos ou internos, nomeadamente para as pessoas coletivas. Os custos de cumprimento externos representam por norma os que são incorridos fora da empresa, nomeadamente através do aconselhamento fiscal, estão por norma ligados aos honorários pagos a consultores exteriores às empresas. Estes custos (excluindo o IVA) são classificados como tributários e não tributários (incluindo serviços de contabilidade, consultoria e assistência ao software de contabilidade). Já os custos de cumprimento internos correspondem ao tempo

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

gasto internamente pelos empregados e diretores da empresa com os assuntos fiscais, o qual é valorado através do ordenado atribuído aos mesmos (Musimenta et al., 2019).

Na literatura económica que versa sobre custos de cumprimento também se distinguem os custos de cumprimento involuntários dos voluntários. Os custos involuntários são aqueles que o contribuinte necessita obrigatoriamente de suportar para cumprir com as suas obrigações legais. Por sua vez, os custos voluntários são os custos de planeamento fiscal incorridos pelo contribuinte, de modo a diminuir o pagamento dos seus impostos. Porém, as informações e estimativas obtidas pelos diferentes estudos sobre custos de cumprimento raramente permitem distinguir estes custos.

Outra forma acrescida de aumentar os custos de cumprimento esta relacionada com o incumprimento fiscal, nomeadamente de origem económica, que assume um papel determinante para o cumprimento das questões fiscais.

Existem algumas causas económicas que dão origem ao incumprimento fiscal como a origem e o nível de rendimento dos contribuintes, ou a penalização e a probabilidade de auditoria. Os contribuintes que sentem que o sistema fiscal não pratica uma equidade fiscal, seja ao nível de equilíbrio de trocas, ou ao nível de comparação com as outras classes sociais, são mais propensos a praticar incumprimento fiscal (Grasmick & Scott, 1982; Richardson, 2006; Spicer & Lundstedt, 1976). As incertezas políticas e institucionais podem prejudicar a administração fiscal e o Estado, mas também os contribuintes, que por vezes podem incorrer em custos para cumprir as suas obrigações e por não as cumprir. Para Pommerehne e Weck-Hannemann, o incumprimento fiscal é determinado pela probabilidade de deteção da falta de entrega ou da incorreta entrega de uma declaração fiscal. As vivências e aprendizagem com amigos, familiares ou colegas podem, por vezes, influenciar os comportamentos negativos, nomeadamente relativos ao grau de cumprimento fiscal, com a justificação de que “todos fazem isto” (Escola, 2021).

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

Contudo o cumprimento das obrigações fiscais não origina só custos, podendo também existir alguns benefícios derivados das exigências a que os contribuintes estão obrigados a cumprir, como poderemos ver de seguida.

1.3. Os principais benefícios do cumprimento fiscal:

É importante também referir que existem benefícios associados ao cumprimento das obrigações, como benefícios de cash flow, os quais resultam de as empresas usufruírem, durante um certo período, dos impostos antes da sua entrega ao Estado. Temos também os benefícios de gestão, os quais são obtidos pela imposição das obrigações fiscais, que obrigam à introdução de alguma disciplina no processo de gestão das empresas, em particular nas pequenas empresas.

No que diz respeito aos benefícios de cash flow, são apenas transferências entre os sectores público e privado da economia. Na verdade, o benefício de cash flow significa que a empresa recebe do Estado um “empréstimo livre de encargos”, ao qual está associado um determinado custo de oportunidade para o sector público.

Esta situação pode ser particularmente relevante para indivíduos e empresas nos casos em que existe a possibilidade legal de dispor, durante um certo período, do imposto cobrado aos consumidores sob os seus produtos. A título exemplificativo temos o caso do imposto sobre o valor acrescentado (IVA), que permite às empresas estar “livre de encargos” até ao pagamento do imposto. Outro exemplo são os impostos que requerem retenção na fonte sobre os rendimentos do trabalho ou capital, antes da sua entrega nos cofres públicos. Trata-se, portanto, em ambas as situações de um benefício em termos de fluxo de caixa.

Assim, os custos de cumprimento das empresas, individuais e coletivas, obtêm-se através da seguinte fórmula:

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

$$\begin{aligned} &\text{CUSTOS DE CUMPRIMENTO} \\ &= \\ &\text{TEMPO DESPENDIDO CUMPRIMENTO + HONORÁRIOS + DESPESAS} \\ &\quad \text{GERAIS – BENEFÍCIOS DE CASH FLOW} \end{aligned}$$

A prática do cumprimento fiscal quando realizada por pessoas coletivas assume contornos diferentes da realizada por pessoas individuais. A responsabilidade de declarar os rendimentos e de cumprir com as demais obrigações fiscais é atribuída a diferentes departamentos. Isto significa que quanto mais pessoas estiverem envolvidas no processo de cumprimento fiscal, mais fundamental será a criação de um conjunto de medidas eficazes de alerta, para que seja atingido o objetivo pretendido.

Para empresas de maior dimensão os benefícios de cash flow assumem um maior destaque, originando muitas vezes “custos de cumprimento negativos” existindo benefícios no cumprimento fiscal. As exigências fiscais têm poderes pedagógicos, dado que incentivam os empresários a dotar-se de instrumentos melhores instrumentos de informação que são necessários para uma boa gestão. No entanto, há diferenças entre os benefícios de cash flow e o benefício da capacidade de gestão. Apesar de ambos os “benefícios” conterem vantagens para as empresas, só os benefícios de gestão, refletem na realidade uma poupança de recursos do ponto de vista da economia. Os benefícios de gestão, ao contrário dos benefícios de cash flow, tendem a ser regressivos, dado que são as pequenas empresas que mais usufruem deste benefício de gestão, o qual é impulsionado pelo cumprimento das obrigações fiscais (Lopes, 2012).

2. Custos de cumprimento: Comparações entre diversos estudos existentes

De forma a melhor enquadrar este trabalho de investigação, este capítulo analisa a existente literatura académica referente aos estudos existentes sobre os principais custos e benefícios do cumprimento fiscal e contabilísticos. Com o objetivo de perceber a

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

evolução da literatura sobre as questões do cumprimento, dividi a análise nos subcapítulos posteriores em 3 janelas temporais: de 1960 a 2000, de 2000 a 2020, e de 2020 até ao dia de hoje.

2.1. Estudos existentes entre 1960-2000

Começando pela literatura publicada ainda no séc. XX, Muller procedeu à elaboração de um estudo sobre os custos de tributação suportados pelos pequenos empresários com o intuito de encontrar mais evidências que até então não tinham sido descobertas em outros estudos. Grande parte das respostas obtidas revelaram que a maior parte dos empresários tratava da informação contabilística apenas para fins fiscais, e só recorriam a profissionais do setor para o cumprimento das obrigações tributárias. Também através do feedback dado pelos pequenos empresários foi possível realizar uma estimativa dos seus custos de cumprimento, uma vez que havia responsáveis pelas entidades que tinham noção do tempo e dinheiro gasto com as tarefas fiscais. As empresas gastavam em média 9,3 horas por mês com a retenção do imposto sobre o rendimento e 8,1 horas por mês com a administração da informação sobre o imposto sobre as vendas. O autor chegou à conclusão, como outros autores, de que pequenas empresas são mais prejudicadas em relação aos custos de cumprimento, uma vez que estes são mais elevados. Os pequenos empresários são também os mais visados em relação às incertezas fiscais, à diversidade de informações existentes, aos investimentos em serviços e programas de contabilidade, à pressão de agentes fiscais e ao tempo e tensão emocional despendida com o cumprimento fiscal (Muller, 1963).

Com base nos resultados do estudo de Standford, vieram cimentar ainda mais as conclusões que outros autores americanos já tinham evidenciado. Os honorários pagos aos contabilistas e o tempo gasto pelos contribuintes com o processo de cumprimento são os principais indicadores para quantificar os custos de cumprimento. Logo, os contribuintes que recorrem a um contabilista ou que gastam mais de 8 horas com os seus

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

assuntos fiscais são aqueles que apresentam maiores custos de cumprimento. Destes contribuintes, quase 50% são trabalhadores por conta própria, 30% empregados por conta de outrem e os restantes reformados e viúvas (Standford, 1973).

Com a elaboração deste estudo, Stanford (1973) destacou quatro pontos fulcrais para investigações futuras sobre custos de cumprimento do sistema fiscal. Os contribuintes que exercem atividade por conta própria acarretam mais custos de cumprimento em comparação com aqueles que trabalham por conta de outrem. Os custos de cumprimento tendem a ser regressivos dado que recaem mais sobre os contribuintes com menos rendimentos. Para quem apresenta rendimentos de mais-valias acarretará custos de cumprimento mais elevados. Por último, foram considerados os custos psicológicos, que não sendo mensuráveis, são um elemento importante dos custos de tributação, em particular para contribuintes mais idosos, divorciados ou viúvas. Dos indicadores utilizados pelos investigadores para medir e quantificar os custos de cumprimento nas empresas, o volume de negócios é aquele que é usado mais vezes, dado que permite fazer comparações face aos ganhos de cada empresa. O número de empregados é outro dos indicadores mais utilizados, dado a sua estabilidade para a medição dos custos de cumprimento. As pequenas empresas compreendem os custos contabilísticos como um custo de cumprimento na sua totalidade, uma vez que a contabilidade tem como objetivo prestar informação à administração fiscal. Já as empresas de maior dimensão olham para a informação fiscal como mais um dado contabilístico.

Num estudo elaborado por Wallschutzky sobre as pequenas empresas (PME) australianas entre o ano de 1991 e 1992, o tempo médio despendido pelas empresas em estudo no cumprimento das suas obrigações fiscais era sensivelmente 12 horas por mês (Wallschutzky, 1992). Ao contrário do que tinha sido estudado até então, a compreensão das matérias fiscais não surgia como um dos principais problemas para o cumprimento das suas obrigações. Os principais entraves mencionados pelos empresários para o cumprimento fiscal foram: as constantes alterações na legislação fiscal, incerteza no volume de ganhos e vendas, crise económicas, as elevadas taxas de juro, alguns entraves

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

no acesso aos créditos, design e desenvolvimento de produto, competitividade dos mercados, aumento dos custos.

Os empresários foram também questionados sobre quais os impostos que lhes causavam maiores preocupações, sendo que o imposto sobre as vendas, mais precisamente sobre o regime de isenção era o que mais obstáculos criava. Verificou-se que quanto maior é a dificuldade com a compreensão do imposto, maior é o custo de cumprimento desse imposto. Algumas empresas destacaram os problemas com a tributação dos rendimentos sobre os lucros, ou seja, relativamente às mais-valias.

Já no Reino Unido, na mesma altura do estudo de Wallschutzky, Sue Green realizava o seu estudo, com intuito de identificar quais as áreas que traziam mais dificuldades de compreensão para os contabilistas e quais os custos de cumprimento que implicavam mais custos para as empresas (Green, 1992).

Os contabilistas, os conselheiros e peritos fiscais possuem um papel importante na ligação dos contribuintes com a administração fiscal, uma vez que muitas empresas recorrem aos seus serviços para lhes tratarem dos compromissos fiscais, contribuindo assim para ligação mais "saudável" entre a administração fiscal e as empresas. Grande parte dos inquiridos revelou que uma das principais causas dos custos de cumprimento elevados está ligado à complexidade da legislação fiscal, seja ela resultante de acontecimentos externos ao sistema fiscal ou que estejam intrínsecos ao próprio sistema. As áreas identificadas pelos contribuintes mais complexas da legislação fiscal e com maiores custos de cumprimento estavam ligadas às categorias de rendimentos, de interpretação dos benefícios fiscais, e do cálculo das mais-valias. A maioria dos problemas dos contribuintes com a administração fiscal no Reino Unido eram alusivos à relação com a segurança social e com a Agência de Contribuições - Contributions Agency (CA). E segundo os contabilistas, os custos de cumprimento das empresas poderiam diminuir significativamente se na CA fossem aplicados os procedimentos adotados na administração fiscal, ou seja, que pudessem ter um contacto mais próximo com os funcionários, informatizando e simplificando procedimentos e hierarquias, de modo a

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

conseguirem resolver os seus problemas mais atempadamente, e diminuindo os custos inerentes, seja para o contribuinte ou para a CA. Este estudo, ao contrário de outros analisados anteriormente teve uma análise mais qualitativa do que a tradicional análise quantitativa. Permitiu evidenciar o papel dos contabilistas no cumprimento das obrigações fiscais das empresas, seja para ajudar a simplificar a complexidade fiscal ou do impacto dos custos de cumprimento.

Existem dois indicadores para avaliar o peso relativo dos custos de cumprimento. O primeiro é obtido pela relação entre os custos totais de cumprimento e o montante de impostos pagos, que permite saber a quantidade de custos de cumprimento que as empresas têm de suportar para gerar lucro. O segundo indicador da conta da relação entre os custos totais de cumprimento e o volume de negócios, que permite de forma mais adequada definir a dimensão da empresa consoante o montante de imposto pago.

Os resultados dos estudos apresentados sobre a incidência dos custos de cumprimento são idênticos e em todos, os custos tendem a diminuir consoante o volume de negócios. Existem essencialmente dois motivos para a regressividade dos custos.:

O primeiro está interligado com a complexidade das diferentes estruturas fiscais, uma vez que inicialmente os sistemas fiscais eram mais acessíveis, onde os custos do sistema fiscal eram iguais para todos os contribuintes independentemente dos rendimentos obtidos. Contudo, ao longo dos anos o sistema fiscal tem-se tornado mais complexo. Prova disso são os estudos apresentados anteriormente, que à medida que aumentam os rendimentos obtidos, aumenta a complexidade da situação fiscal do contribuinte, levando a que este ou disponha de um vasto conhecimento fiscal ou então proceda à contratação de um profissional fiscal para que cumpra com os seus deveres. Ou seja, quanto maior a complexidade fiscal, maior será a regressividade dos custos de cumprimento.

O segundo está associado ao planeamento fiscal. Uma vez que são as grandes empresas que por norma têm mais meios para um melhor e mais agressivo planeamento fiscal, levando a que beneficiem de maiores deduções, poupando assim nos seus impostos, conduzindo assim a uma distribuição regressiva dos custos de cumprimento das empresas.

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

2.2. Estudos existentes entre 2000-2020

Analizando a bibliografia disponível das primeiras duas décadas do séc. XXI, Lopes, no seu estudo sobre os custos de cumprimento das empresas portuguesas, verificou, que à semelhança de outros estudos internacionais, os custos de cumprimentos são substancialmente mais elevados consoante é a dimensão da empresa. Contudo, se formos a ver o peso que estes têm no volume de negócios de cada empresa, o desfecho já não é o mesmo, uma vez que em termos percentuais do volume de negócios, os custos de cumprimento são regressivos face a dimensão da empresa. Com isto pode-se concluir que uma parte dos custos de cumprimento são um custo fixo e que existem economias de escala no processo de cumprimento fiscal. No que diz respeito à complexidade fiscal, as empresas que têm mais dificuldades são aquelas que suportam maiores custos de cumprimento. Sendo que os maiores entraves face ao cumprimento fiscal do IRC é o regime de preços de transferência, o regime de tributação de sujeitos passivos não residentes e o regime dos instrumentos financeiros derivados dos benefícios fiscais. Também à semelhança de estudos internacionais, as empresas que apenas operam no mercado português auferem custos de cumprimento inferiores face as que operam no mercado europeu ou internacional, uma vez que estas têm de se debater com sistemas fiscais diferentes, levando a ter de conhecer as regras fiscais existentes em cada um dos países onde se inserem. Em suma, os fatores mais importantes para a diferença dos custos de cumprimento das empresas são a dimensão das empresas, e o mercado onde operam e a complexidade fiscal (Lopes, 2007).

Lignier e Evans concluíram, a par de outros já existentes, que quanto maior era o volume de faturação das empresas menores eram os custos do cumprimento fiscal. Mais de 50% dos custos internos dos cumprimentos estavam associados à entrega da declaração de IVA, confirmando a relevância deste imposto para as PME's australianas tal como já referido em outros estudos. O trabalho de cumprimento das obrigações fiscais foi efetuado por funcionários próprios das empresas, exceto nas microempresas, onde esse trabalho

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

era efetuado pelos gerentes das próprias empresas. De realçar que as pequenas empresas recorrem cada vez menos a consultores externos face aos estudos anteriores, nomeadamente Evans (1995) (Lignier & Evans, 2012).

O cumprimento fiscal gerou também alguns benefícios para as empresas. Dado que, eles acreditavam que mantendo os registos fiscais era um incentivo, sendo que registos mais precisos davam um melhor conhecimento sobre a posição financeira e o lucro das suas empresas. Quanto maior fosse a informação existente nos registos de contabilidade mais fácil era fazer o cálculo dos impostos assim como ter o conhecimento interno da empresa.

Num artigo publicado in (*ARGUMENTUM - Revista de Direito n. 13 - 2012 - UNIMAR*, 2012) por Cidália Lopes sobre “Os benefícios e os custos do cumprimento fiscal”, foi possível proceder a análise de alguns estudos existentes à época, nomeadamente:

O estudo de Sandford foi a primeira tentativa de quantificar os benefícios de gestão. Os proprietários das empresas (2.232 empresas) responderam acerca do número de benefícios que, segundo a sua opinião, resultaram da introdução do IVA.

Quadro 1 - Os benefícios do cumprimento do IVA, em percentagem, no Reino Unido

Custos de cumprimento	Volume de negócios (milhões de Libras)						Total
	0-10	≥10-20	≥20-50	≥50-100	≥100-1000	≥1000	
0	4,8	7,1	8,1	6,5	8,2	12,7	47,5
1	2,7	3,2	3,6	3,2	3,7	5,4	21,8
2	2,3	2,6	3,3	2,1	2,5	1,6	14,4
3	1,6	1,7	1,7	1,3	1,0	0,7	8,0
4	1,2	1,0	1,1	0,7	0,6	0,1	4,7
≥ 4	0,6	0,7	0,8	0,7	0,6	0,2	3,6
Total*	8,4	9,2	10,5	8,0	8,4	8,0	52,5

* A coluna do total exclui aquelas que consideram não existir qualquer benefício

Fonte: (Lopes, 2012) p. 14/ Standford et al (1981)

Na análise do quadro acima observamos que 47% dos inquiridos não consideram existir qualquer benefício, enquanto 53% dos contribuintes afirmam existir pelo

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

menos um benefício do cumprimento do IVA. Não podemos, todavia, ignorar o facto de na análise constarem todos os benefícios, quer os de cash flow, quer os de gestão. É, ainda, de salientar que as empresas que consideram existir mais benefícios são as pequenas e médias empresas (PME) por comparação com as suas concorrentes de maior dimensão (Volume de Negócios $\geq$ £1000). Na realidade, as suas concorrentes de maior dimensão têm departamentos contabilísticos e fiscais, os quais são responsáveis pela preparação de toda a informação contabilística, de gestão e de auditoria para outros fins que não os exclusivamente fiscais.

Mais tarde, Evans observou que apenas para uma pequena maioria dos proprietários das PME as exigências fiscais do imposto sobre o rendimento ajudavam a introduzir disciplina e melhorias na gestão das empresas.

Já Lignier, também na Austrália, mediu e avaliou, de forma qualitativa, os benefícios de gestão. Concluiu, pois, no sentido da regressividade dos benefícios de gestão, à semelhança dos resultados obtidos na literatura internacional acerca dos custos de cumprimento.

Quadro 2 - Percepção dos benefícios de gestão nas PME na Austrália

Opinião	Numero de empregados			
	0	1-4	≥ 5	Total
Concorda	48	31	45	40
Não Concorda	30	36	22	29
Indiferente	23	34	33	32
Total	100	100	100	100

Fonte: (Lopes, 2012) / Lignier, Philip (2009)

Da análise do quadro, observa-se que a percentagem que concorda com a existência de benefícios de gestão (40%) é maior do que a percentagem que não concorda (32%). Estes resultados parecem, assim, ser indicadores da existência de, pelo menos, alguns benefícios decorrentes das obrigações fiscais. Vejamos, pois, no quadro seguinte, a comparação entre os dois estudos realizados, até ao

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

momento, mais recentemente, na literatura internacional, acerca da percepção dos benefícios do cumprimento fiscal.

Quadro 3 - Percepção dos benefícios de gestão nas pequenas empresas na Austrália

Benefícios de gestão	Inquiridos que concordam com os benefícios de gestão (em percentagem) Lignier 2007	Inquiridos que concordam que existem benefícios de gestão (em percentagem) Evans 1995
Melhoria no arquivo	72	50
Melhor conhecimento da posição financeira	66	37
Melhor conhecimento do sistema de informação	63	37
Melhor gestão dos cash flows	58	34
Melhor controlo de stocks	31	15
Melhor tomada de decisões	47	N/A

Fonte: (Lopes, 2012) / Lignier Philip (2009)

Os resultados de ambos os estudos são comparáveis, uma vez que contêm perguntas semelhantes. Assim, comparando os resultados de ambos os estudos, é de salientar que no estudo de Lignier a maioria de inquiridos é da opinião que a existem benefícios associados à gestão. O que se significa que a percepção dos contribuintes face aos benefícios do cumprimento das obrigações fiscais era crescente.

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

A avaliação dos benefícios de gestão, porém, acarreta alguns problemas de medição, na medida em que se baseia em percepções e, portanto, em avaliações subjetivas dos contribuintes, não constituindo, muitas vezes, um indicador satisfatório de medição. Não são mais do que uma avaliação subjetiva em que fatores, pessoais e outros influenciam a percepção dos pequenos empresários acerca dos benefícios do cumprimento fiscal. São disso exemplo a idade, o nível de instrução, os conhecimentos de contabilidade e a experiência de negócios do proprietário da empresa (Lopes, 2012).

Segundo Lignier a teoria da utilidade marginal poderá ajudar a ter um melhor entendimento dos benefícios de gestão. Neste caso, o valor dos benefícios de gestão resulta da utilidade marginal obtida através do uso da informação financeira adicional por parte dos contribuintes. À medida que aumenta uma unidade adicional de informação contabilística, diminui a utilidade marginal resultante do uso adicional dessa informação pelo contribuinte. Com isto pode-se dizer que numa empresa onde não exista antecipadamente um sistema de informação financeira e contabilística é suscetível de incorrer em mais benefícios de gestão, provenientes do uso dessa informação, impostos pelas obrigações fiscais, em relação a uma empresa onde a contabilidade, enquanto sistema de informação, já esteja devidamente implantada.

É de realçar que os benefícios de gestão só se tornam relevantes para uma dada empresa, se o seu proprietário assim o entender. Uma vez que se não atribuir qualquer valor ao sistema de informação contabilístico e financeiro implementado, seja porque não é fundamental para a tomada de decisões, ou porque simplesmente acha que é irrelevante, o seu valor subjetivo é zero.

Para Lignier, os benefícios de gestão também podem ser avaliados de forma objetiva, não obstante a avaliação da percepção destes benefícios pelo proprietário da empresa. Segundo o mesmo, os benefícios de gestão podem ser representados

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

pelo ganho económico resultante da mais eficiente performance das empresas, resultando numa melhoria na tomada de decisões. Ainda assim, a par da teoria da utilidade marginal, a realização destes ganhos depende sempre da forma como o proprietário da empresa usa o sistema de informação financeira e contabilística.

A este propósito a teoria dos benefícios de gestão leva-nos a refletir sobre as possíveis consequências da introdução, em Portugal, do regime contabilístico das Micro Entidades. O qual prevê a criação de um regime especial simplificado para as normas e informações contabilísticas, ficando esses contribuintes dispensados, no todo ou em parte, das obrigações declarativas e de registo, ou seja, ficaria no critério de cada um optar por um regime de contabilidade organizada ou então pelo regime do simplificado, com isto aligeirava a carga burocrática sobre estas. Apesar de poder trazer uma diminuição do peso burocrático na adoção de um regime com estas especificações, para os benefícios de gestão, um regime com estas características pode trazer consequências graves para o crescimento das PME's, dado que não concorrem com as empresas de maior dimensão. E, como é sabido, são as exigências contabilísticas e fiscais que introduzem disciplina no processo de gestão das PME, permitindo-as crescer. Concluiu-se então que os benefícios de gestão introduzidos pela disciplina do cumprimento fiscal, têm uma importância crucial no desenvolvimento e crescimento das pequenas empresas. Ao invés, os benefícios de cash flow, que assumem uma maior importância nas grandes empresas por comparação com as suas concorrentes de menor dimensão (Lopes, 2012).

Um estudo realizado por Faiday et al (2014) sobre o cumprimento fiscal das PMEs no Bangladesh relata que os custos de cumprimento estão relacionados com o cumprimento fiscal. Com as respostas obtidas neste estudo, revela-se que as empresas aquando do seu planeamento empresarial contam com os custos de cumprimento. Embora não considerem que os custos de cumprimento estejam interligados com os custos do IVA,

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

apesar de admitirem que os custos com o IVA serem mais elevados comparativamente a outros impostos. Alguns inquiridos deram conta que os custos com o IVA estão também relacionados com a contratação de um contabilista/consultor responsável não só pela entrega da declaração de IVA, mas também de outros assuntos fiscalmente relevantes para as empresas, sobretudo, para o seu cumprimento fiscal (Musimenta et al., 2019).

Um outro estudo realizado a empresas ligadas aos serviços financeiros no Uganda em 2018 permitiu que ficássemos mais a par da realidade que se vive naquele país. Que apresenta sistemas fiscais complexos, com grande número de informações a terem de ser reportadas, que por vezes se tornam os principais "inimigos" do cumprimento fiscal, nomeadamente em empresas em países em desenvolvimento, como é o caso do Uganda. Sistemas tributários confusos tornam difícil e caro para alguns contribuintes cumprir as políticas e procedimentos, devido aos custos associados, à manutenção de registos e à necessidade de informações fidedignas (dadas por um especialista) para cumprir com as leis. O cumprimento fiscal no Uganda, é frequentemente relacionado com a moral fiscal, assim como o orgulho nacional (já referenciado anteriormente em alguns estudos Alm (2006), Young (2016) e Cervat (2014), que o orgulho nacional pode levar a uma maior cooperação com o cumprimento das obrigações das empresas.) e a confiança nos seus governantes. Os ugandenses, assumem a importância que o país tem para eles, por isso eles pagam os seus impostos, para que seja criada "riqueza" do país. Para os inquiridos, o cumprimento fiscal é importante para o desenvolvimento do país, nomeadamente para a criação de novas estradas, caminhos de ferro, escolas, centros de saúde e redes de comunicação. Nas entidades do Uganda os custos administrativos e os custos de especialização têm um grande impacto no cumprimento fiscal. Os custos administrativos contemplam os custos relacionados com a contratação de novos funcionários, o tempo despendido a arquivar documentos, a interpretar leis, a pagar impostos e a ir ao banco. Os custos de especialização dizem respeito ao pagamento dos honorários aos seus funcionários e aos especialistas em matéria fiscal contratados para dar os seus pareceres fiscais (Musimenta et al., 2019).

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

Eigenstuhler no seu estudo efetuado no Brasil entre 2012 e 2019, revela que as competências de gestão podem ser um fator preponderante na comunicação da informação contabilística e financeira. Portanto, é seguro dizer que gestores mais qualificados procuram passar informações de maior qualidade às autoridades fiscais do país onde a empresa está localizada (Eigenstuhler et al., 2023).

Face aos resultados apresentados, o enquadramento legal do sistema fiscal, e do seu respetivo cumprimento, é essencial de forma a se poder observar o comportamento dos gestores mais qualificados e do nível dos relatórios contabilístico fiscais apresentados. Assim, estar em harmonia com a lei e apresentar relatórios contabilisticamente de acordo com as leis é essencial para preservar a sua imagem, sendo um indicativo de longevidade empresarial.

Segundo um estudo feito em 2019 na Malásia a 20 PME'S ligadas ao setor do e-commerce, onde maior parte das empresas inquiridas preferem contratar um responsável, para tratar dos assuntos fiscais em vez de ter alguém dentro da empresa. Aqueles que contrataram, fazem-no por acharem que estes têm um maior conhecimento sobre matérias fiscais e contabilísticas e qualquer dúvida ou problema que possa surgir sabem qual a melhor forma de agir sem causar danos a empresa. No entanto, com base num dos entrevistados que contratou um CC, essa empresa não cumpriu com as suas obrigações por falta de documentação. Outro revelou que lhes era (à empresa) mais em conta contratar alguém externo à empresa para tratar dos assuntos fiscais do que ter pessoal da própria empresa a tratar desses assuntos. Para Alm e Torgler (2006) afirmavam que um custo de cumprimento baixo pode também levar a um bom cumprimento fiscal (Hamid et al., 2019).

No mesmo estudo, foram feitas entrevistas a contabilistas, que revelaram que maior parte dos responsáveis das PME's não entende o valor cobrado pelos serviços, demorando algum tempo a pagar os honorários. É de salientar que grande parte dos inquiridos revelou

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

ter um bom conhecimento e um bom aceite em relação à lei tributária, o que se torna uma vantagem para o seu cumprimento, embora também achem que o seu custo é um ligeiramente elevado e complexo.

2.3. Estudos existentes de 2020 até aos dias de hoje

Por fim, olhando para os estudos publicados desde 2020, uma era onde imperam as novas tecnologias, cada vez mais adotadas após a pandemia de COVID-19.

Segundo o estudo elaborado por Sandra Silva (Escola, 2021), concluiu-se que existe um longo e meticuloso processo para a concretização do cumprimento fiscal. Primeiramente é estabelecida uma relação cliente – contabilista certificado, à luz da legislação vigente, que faz com que se iniciem procedimentos úteis ao cumprimento fiscal. Posteriormente, são estabelecidas algumas premissas entre as partes, nomeadamente por parte do cliente a entrega da documentação contabilística, e por parte do CC é dado o tratamento contabilístico apropriado à documentação. Após a sua análise, verificação e classificação atendendo à legislação, o CC, por fim, insere os documentos no sistema informático que utiliza, com observância das normas constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC). A ação do cumprimento fiscal é distribuída, não sendo atribuída a um único agente, apesar do CC desempenhar o papel de ator central, no sentido em que mesmo, ou outro ator, sozinho não conseguiria concretizar o cumprimento fiscal.

Velasco, no seu estudo avaliou o cumprimento fiscal de proprietários de pequenas empresas na cidade de San Jose, Nueva Ecija (Filipinas), durante o ano civil de 2021. De acordo com os testemunhos recolhidos, os empresários das PME's em San Jose, Nueva

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

Ecija, sentem que são melhores gestores se cumprirem com as suas obrigações fiscais e que o pagamento dos impostos devidos é essencial para o crescimento da economia. Podemos concluir com base nesta abordagem que o dever cívico e o sentido de responsabilidade são cruciais para o cumprimento das obrigações fiscais (Velasco, 2023).

Grande parte dos inquiridos sublinha a importância do cumprimento fiscal por parte das empresas, revelando que o apoio de profissionais qualificados na gestão dos seus negócios é essencial para o pagamento atempado dos impostos. Com o cumprimento fiscal regularizado é mais fácil as empresas terem acesso a apoios do estado e assim como a renovação das suas licenças de funcionamento. Com base neste estudo, foram elaboradas recomendações para melhorar o cumprimento fiscal nas empresas, sendo elas:

- a) Cada empresa deve ter um profissional responsável por elaborar as declarações necessárias e pagamentos que terão de ser feitos;
- b) Diminuir as “burocracias” dentro do governo;
- c) As autoridades fiscais devem ser justas e objetivas no trato com os empresários;
- d) Os responsáveis/funcionários da autoridade tributária devem ser mais simpáticos e cordiais com os contribuintes transmitindo energias positivas para evitar o stress aquando do preenchimento das declarações;
- e) Melhorar a forma como são disponibilizados os formulários necessários, sendo que muitas vezes o acesso aos mesmos falha;
- f) Melhorar o sistema de retenção de impostos especialmente no momento de pandemia;
- g) Reforçar as auditorias dos responsáveis fiscais antes do apuramento dos impostos.

Obaid e Gurama, concluíram que a estrutura do sistema tributário determina significativamente o comportamento de cumprimento fiscal. Nomeadamente, o Modelo de Fischer, responsável por identificar os fatores que quantificam eficácia e a eficiência

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

das estruturas do sistema tributário, incluindo as "penalidades" tributárias, taxa de imposto a aplicar, probabilidade de se ser detetado, a complexidade do sistema tributário e mobilização de receita tributária (O'Shaughnessy, 2014). Com base nesses fatores da estrutura do sistema tributário, este estudo considera três variáveis, sendo elas: a auditoria tributária, a taxa de imposto e a multa tributária. Estas três variáveis representam a estrutura do sistema tributário alada à sensibilidade dos contribuintes no Iémen.

A auditoria fiscal é definida como a análise da declaração de impostos dos contribuintes, contas e informações financeiras que garantem que são apresentadas as informações de acordo com a lei, juntamente com a verificação do valor declarado no apuramento do imposto. A auditoria fiscal é considerada um dos fatores que mais influencia e que podem dissuadir os contribuintes de cumpram ou não com as suas obrigações fiscais. A taxa de imposto é definida como percentagem cobrada sobre os rendimentos das empresas e que posteriormente é pago pelas mesmas conforme indicado pela legislação tributária. A taxa aplicada é considerada como um fator determinante no cumprimento tributário, envolvendo a análise dos custos e benefícios por parte dos contribuintes. Segundo os autores, uma taxa maior deveria minimizar a receita após apuramento do imposto, e com isso aumentar o cumprimento fiscal, diminuindo a aversão ao risco.

As penalidades fiscais aplicadas, como as multas e sanções que são aplicadas às empresas que cometem infrações fiscais, são consideradas uma abordagem essencial para dissuadir a eventuais intenções de incumprimento por parte dos contribuintes [\(Obaid & Gurama, 2022\)](#).

Os autores deste estudo revelaram que a maioria dos estudos existentes apontam a que estas três variáveis influenciam positivamente o cumprimento fiscal. Contudo, há alguns autores que também indicam que poderão ter efeito negativo no cumprimento fiscal das organizações. Para as empresas do Yemen, estas três variáveis, assim como os custos de cumprimento, têm um papel preponderante para o cumprimento fiscal. Porém as auditorias fiscais, a taxa de imposto aplicada e as multas têm uma associação positiva com o cumprimento fiscal, já os custos de cumprimento apresentam uma aliança negativa.

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

-Gangodawilage et al. concluíram que a transparência fiscal, os benefícios fiscais, o apoio por parte das autoridades fiscais e a facilidade entregar os impostos, são fatores essenciais que levam os contribuintes a cumprirem com as suas obrigações fiscais. O nível de conhecimento fiscal reduzido por parte dos contribuintes, a complexidade da legislação e as burocracias exigidas levam os contribuintes a fugir aos impostos, e com isso a não cumprirem com as suas obrigações. Assim, as autoridades fiscais devem identificar medidas apropriadas para converter os fatores negativos em positivos, aumentando o cumprimento fiscal entre os “tecno empreendedores” no Sri Lanka (Gangodawilage et al., 2022).

A tecnologia é um fator emergente que influencia positivamente o comportamento dos contribuintes. As autoridades fiscais podem utilizar a tecnologia para ligar as pessoas e as empresas, como por exemplo através da introdução de sistemas automáticos aumentando o nível de rastreabilidade das atividades económicas dos contribuintes.

As autoridades fiscais deviam possuir meios para corrigir ações erradas que ocorram entre cidadãos e empresas. Na era digital, a autoridade fiscal exige a adoção de ferramentas adequadas para potencializar o cumprimento fiscal, a fim de evitar custos desnecessários e com isso localizar da melhor forma as atividades económicas dos cidadãos e das empresas no país.

Al Safero, no seu estudo que teve como objetivo inspecionar o efeito dos serviços de administração tributária e da socialização tributária no cumprimento dos contribuintes nas PME em Palembang (Indonésia). Os pagamentos dos impostos têm um papel significativo nas receitas do Estado, uma vez que, segundo nos dados do Orçamento de Receitas e Despesas do Estado (APBN) em novembro de 2019, receitas finais ascenderam a 107,45 trilhões de euros, tendo-se verificado um aumento de 6,73%. Em 2020 o objetivo passava pelo crescimento de 17,6%, atingindo os 153,3 trilhões euros provenientes de receitas

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

finais. Este aumento foi previsto com base na esperança de aumento do número de PME's existentes até então.

A autoridade fiscal possui um papel muito importante para os contribuintes cumprirem com as suas obrigações fiscais, nomeadamente se esta transmitir informações precisas e concisas sobre a forma como se tem de calcular, entregar e comunicar os seus impostos, irá contribuir para um aumento da conformidade fiscal. A forma como é feita a comunicação dos deveres dos contribuintes é também muito importante, seja ela feita através de meios de comunicação oficiais das autoridades fiscais, formações, ou mesmo através dos média (Al Safero et al., 2022).

Num estudo sobre as PME's na cidade de Bekasi (Indonésia), que teve como objetivo testar e analisar as diferenças no efeito dos incentivos fiscais, do conhecimento fiscal e tributário e na aplicação do sistema de arquivo eletrónico no cumprimento fiscal, na perspetiva do sexo masculino ou feminino.

Os incentivos fiscais não afetam o cumprimento das obrigações fiscais numa perspetiva de género. Isto acontece porque os contribuintes das PME, sejam eles homens ou mulheres, durante a pandemia da COVID-19, não beneficiaram diretamente de incentivos fiscais e muito menos houve informações disponíveis sobre incentivos fiscais. O conhecimento fiscal tem um efeito positivo e significativo no cumprimento das respetivas obrigações. Os homens têm mais responsabilidades do que as mulheres, seja em termos de trabalho ou mesmo na gestão das empresas, especialmente durante a pandemia de Covid-19. Os contribuintes masculinos das PME em Bekasi possuem conhecimentos suficientes sobre a legislação e administração tributária a aplicar nos relatórios fiscais. As mulheres ressaltam que mediante estudo prévio das ferramentas tecnológicas disponíveis, estas ajudariam a gerir melhor os seus negócios, nomeadamente com a aplicação de um sistema de arquivo eletrónico, pois acreditam que pode ter um efeito positivo e significativo no cumprimento fiscal, já os inquiridos do sexo masculino são da opinião

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

que não tem qualquer efeito. Com o surgimento do COVID-19 grande parte dos deveres fiscais começaram a ser realizadas através de aplicações ou sistemas online (FATTAKH & TARMIDI, 2023).

Face os resultados obtidos os autores apresentaram as suas sugestões para melhorar o cumprimento fiscal dos contribuintes, sendo elas:

- Em primeiro lugar, o Governo Municipal de Bekasi e as autoridades fiscais podem/devem trabalhar juntos no futuro para:
 - Levar a cabo uma melhor relação com os contribuintes, de forma a estes estarem mais em cima das informações relacionadas com as políticas fiscais, especialmente incentivos fiscais, bem como eventuais formações que ocorram.
 - Fornecer orientação, educação e informação aos contribuintes sobre as disposições gerais e os procedimentos fiscais, para que lhes seja mais fácil preencher as declarações de impostos, realizar cálculos fiscais, ter conhecimento dos direitos e obrigações, assim como de eventuais sanções caso violem obrigações fiscais. Fornecer educação e informação, como acima, aumentará o conhecimento da tributação dos contribuintes e das PME na cidade de Bekasi, deste modo o nível de cumprimento fiscal também aumentará.
 - Supervisionar o desempenho e a disciplina dos funcionários públicos, funcionários fiscais e outros contribuintes, para que o nível de cumprimento fiscal na cidade de Bekasi aumente progressivamente a cada ano e para que os processos judiciais relacionados com as políticas fiscais diminuam.
- Em segundo lugar, com a implementação de um arquivo digital para os relatórios fiscais, monitorizando o sistema constantemente, de forma que facilitem aos contribuintes na elaboração dos mesmos, e para que não haja constantemente as falhas às vezes existentes.

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

(San et al., 2023)(San et al., 2023)(San et al., 2023)(San et al., 2023)(San et al., 2023)(San et al., 2023)(San et al., 2023)(San et al., 2023)(San et al., 2023)(San et al., 2023)(San et al., 2023)(San et al., 2023), na Malásia, a par de estudos anteriores revelaram que o conhecimento fiscal desempenha um papel vital no incentivo do cumprimento fiscal, as autoridades fiscais devem incutir permanentemente o conhecimento sobre o sistema fiscal, de forma a educar os contribuintes sobre as leis existentes e as suas atualizações. A moral fiscal é um estímulo intrínseco para os contribuintes pagarem os seus impostos, tendo um relacionamento positivo no cumprimento fiscal. O cumprimento das obrigações fiscais também poderia ser melhorado através da aplicação de sanções fiscais por qualquer evasão fiscal cometida pelos contribuintes. Ter um sistema fiscal de fácil compreensão e coerente é uma forma de as empresas (PME) cumprirem as suas obrigações fiscais, pelo que as autoridades fiscais devem simplificar o sistema fiscal, de modo a ser de fácil compreensão, para que os empresários estejam mais cientes das suas principais obrigações fiscais. Como resultado, superará a oportunidade de evasão fiscal entre os contribuintes que pode aumentar a receita fiscal. Em conclusão, as conclusões mostraram possíveis estratégias para as autoridades fiscais alcançarem um maior cumprimento fiscal entre as PME no sentido de alcançarem uma arrecadação fiscal direcionada para o país.

Este estudo resumiu as conclusões de estudos anteriores e contribuiu para a literatura sobre cumprimento fiscal nas PME. Recomenda-se que estudos futuros realizem pesquisas empíricas utilizando o modelo conceitual proposto neste estudo. Finalmente, as autoridades fiscais podem beneficiar deste estudo concentrando-se nestes fatores para que o cumprimento fiscal aumente. Portanto, compreender os fatores que influenciam o cumprimento fiscal ajuda a reduzir a perda de receitas fiscais tanto em países em desenvolvimento como em países desenvolvidos.

Após termos abordado todos estes estudos, com uma longa janela de tempo entre o primeiro a ser abordado e o último, em vários países e com ideias e conclusões diferentes,

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

seria uma mais-valia para esta revisão de literatura que fosse criado um quadro onde fossem comparados os estudos todos analisados de forma mais simples e eficaz.

Quadro 4 - Tabela resumo dos estudos existentes de 1960 até aos dias de hoje
4—Tabela-resumo dos estudos existentes

ANO	AUTOR	PAÍS	CONCLUSÕES
1963	Muller	EUA	Empresas de menor dimensão e pequenos empresários suportam mais custos de cumprimentos.
1973	Standford	Reino Unido	Contribuintes que exercem atividade por conta própria suportam mais custos de cumprimento; A tendência dos custos de cumprimento é serem regressivos por serem mais incisivos em quem possui menos rendimentos; Custos de cumprimento mais elevados para quem apresenta rendimentos de mais-valias; Custos psicológicos têm elevada importância na quantificação de custos de tributação.
1991-1992	Wallschutzky	Austrália	As alterações da legislação fiscal, incerteza no volume de ganhos e vendas, crise económicas, as elevadas taxas de juro, alguns entraves no acesso aos créditos, design e desenvolvimento de produto, competitividade dos mercados, aumento dos custos tornam-se um dos principais fatores para o não cumprimento fiscal; Tributação sobre a isenção sobre vendas ou sobre as mais-valias causa alguma dificuldade de compreensão aos contribuintes, e quanto maior for essa dificuldade, maior é o custo.
1991-1992	Sue Green	Reino Unido	Custos de cumprimento elevados devem-se à complexidade da legislação fiscal e às divergências entre os contribuintes e a segurança social e a Agência de contribuições; A relação entre os custos totais de cumprimento e o montante de impostos pagos, a relação entre os custos totais de cumprimento e o volume de negócios, o setor de atividade onde cada empresa se insere e o mercado onde se inserem são os principais indicadores do peso dos custos de cumprimento; Os contabilistas têm um papel importante no cumprimento das obrigações fiscais.

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

2007	Cidália Lopes	Portugal	Os principais fatores na quantificação de custos de cumprimento são: dimensão das empresas, e o mercado onde operam e a complexidade fiscal.
2012	Philip Lignier; Chris Evans	Austrália	Os custos de cumprimento diminuam consoante o aumento de faturação das empresas; Mais de 50% dos custos de cumprimento estão afetos a entrega da declaração de IVA; em empresas de maior dimensão são os próprios funcionários das empresas que entregam as declarações fiscais, já nas microempresas, recorrem a consultores (CC) externos; mediante uma boa organização da informação contabilística e fiscal é possível extrair benefícios do cumprimento fiscal.
2012	Cidália Lopes	Portugal	Os benefícios de gestão introduzidos pela disciplina do cumprimento fiscal, têm uma importância crucial no desenvolvimento e crescimento das pequenas empresas; já os benefícios de cash flow, assumem uma maior importância nas grandes empresas por comparação com as suas concorrentes de menor dimensão.
2014	Faiday	Bangladesh	Os custos de cumprimento estão inteiramente ligados ao cumprimento fiscal, mais concretamente aos custos afetos à declaração de IVA que as empresas têm de entregar ao estado.
2018	Doreen Musimenta; Bananuka Juma	Uganda	O cumprimento fiscal está relacionado com a moral fiscal e com o "orgulho nacional"; os custos administrativos e os custos de especialização têm um grande peso no cumprimento fiscal.
2012-2019	DYENIFFER PACKER EIGENSTUHLER; CRISTIAN BAÚ DAL MAGRO; SADY MAZZIONI	Brasil	Gestores mais qualificados, apresentarão informações contabilísticas e fiscais mais fidedignas e dentro da lei, e consequentemente as suas empresas estarão dentro dos parâmetros de cumprimento fiscal.
2019	Harmid; Ibrahim; Ariffin; Taharin; Jelani	Malásia	Preferem contratar um CC para tratar dos assuntos fiscais das empresas, e com isso cumprir com as suas obrigações; um bom conhecimento e um bom aceite em relação à lei tributária torna-se uma vantagem para o cumprimento fiscal das empresas.
2021	Sandra da Silva	Portugal	Relação entre as empresas e os contabilistas certificados CC é importante para que se cumpra com as obrigações fiscais existentes.
2021	Marjorie S. Velasco; Marie Jean A. Galicia	Filipinas	O cumprimento fiscal é muito importante para o crescimento das empresas. Para que tal acontece é essencial que cada empresa tenha um profissional responsável por entregar as declarações necessárias e respetivos pagamentos, que se diminuam as burocracias dentro do governo, autoridades fiscais mais

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

			justas e objetivas, melhorar a forma como são disponibilizados os formulários e a forma como é feita a retenção dos impostos e reforçar a forma são feitas as auditorias.
2022	Mohammed Obaid; Zakarilya Gurama	Malásia	A auditoria fiscal, a taxa de imposto aplicada e as penalidades/multas fiscais aplicadas influenciam positivamente o cumprimento fiscal.
2022	Damith Gangodawilage; Wasanthi Madurapperuma; Chandana Aluthge	Sri Lanka	A transparência fiscal, os benefícios fiscais, o nível de conhecimento, o apoio das autoridades fiscais e facilidade de entregar os impostos são os principais fatores para os contribuintes entregarem os seus impostos. A emergência das novas tecnologias tem influenciado positivamente o comportamento tanto dos contribuintes no cumprimento das suas obrigações, como das autoridades fiscais no auxílio aos mesmos.
2022	Ridho Al Safero; Harsi Romli; Emilia Gustini	Indonésia	A autoridade fiscal possui um papel importante para os contribuintes cumprirem com as suas obrigações fiscais, principalmente através da forma como é feita a comunicação entre as partes para que nada falhe aquando da entrega e pagamento das declarações fiscais.
2023	Adam Navi'ul FATTAKH; Deden TARMIDI	Indonésia	Os incentivos fiscais não afetam o cumprimento das obrigações fiscais numa perspetiva de género. O conhecimento fiscal tem um efeito positivo e significativo no cumprimento das respetivas obrigações. Sugerem que a aplicação de um sistema de arquivo eletrónico pode melhorar o cumprimento fiscal.
2023	Suzana San; Nik Zam Nik Wan; Syuhaila Razak; Noraida Saidi; Azilawati Abdullah Abd Azi; Siti Nor Adawiah Hussin; Siti Dalina Tumiran; Kamal Nasser	Malásia	O conhecimento fiscal desempenha um papel vital no incentivo do cumprimento fiscal, sendo as autoridades fiscais as principais responsáveis por transmitir esse conhecimento, da melhor forma possível para que seja de fácil compreensão para todos. Aplicação de sanções mais severas por qualquer que seja a evasão fiscal cometida, poderá levar a que os contribuintes melhorem os seus níveis de cumprimento fiscal.

Fonte própria

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

3. Propostas na União Europeia para a redução dos Custos de Cumprimento

O artigo "Reducing tax compliance costs through corporate tax base harmonization in the European Union" publicado em novembro 2020 por Salvador Barrios, Diego d'Andria, Maria Gesualdo, que visava propor à Comissão Europeia de Matéria Coletável Comum Consolidada do Imposto sobre as Sociedades (MCCCIS), uma redução dos custos de cumprimento fiscal e oportunidades de evasão fiscal das operações transfronteiriças na ~~União Europeia~~ (UE), nomeadamente em empresas multinacionais.

Os custos do cumprimento fiscal têm sido considerados um grande obstáculo para os investimentos nos países da UE.

“A diminuição dos custos de cumprimento fiscal decorrente da proposta da MCCCIS é suscetível de desencadear reações por parte das empresas e dos governos. Uma vez que as grandes empresas poderiam ter maior liberdade para escolher a sua sede, o que levaria aos governantes a aplicar taxas ou impostos com base nessas mudanças de localização das empresas, seja para atrair ou impedir essas trocas de posicionamento das empresas. A alteração dos custos de cumprimento fiscal com base na MCCCIS poderá influenciar o investimento, seja ele investimento nacional ou internacional, suscitando ou não reações da parte dos governantes (Barrios et al., 2020).

As alterações nos custos de cumprimento fiscal causadas pelo ajuste da base do cálculo do imposto sobre as sociedades têm um impacto significativamente positivo no produto interno bruto (PIB) e no bem-estar. As variações dos custos de cumprimento afetariam diretamente a procura de mão de obra, uma vez que os custos de cumprimento estão maioritariamente ligados à quantidade de mão de obra precisa no cumprimento fiscal. Logo a MCCCIS, teria um impacto, ainda que de forma indireta na procura de fundos e na produção global da economia. Também com o aumento da procura de pessoas

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

qualificadas (fiscalmente), fazia com que houvesse alterações nos salários, e com isso aumentar o nível de bem-estar.

Os resultados obtidos revelam que, a redução dos custos de cumprimento fiscal estariam associados a uma maior eficiência económica. Uma vez que seriam necessários menos recursos para a execução dos compromissos associados ao cumprimento fiscal. A redução dos custos de cumprimento fiscal aumentaria a produtividade média dos trabalhadores, através da redução de salários e dos custos de produção. Os Estados Membros com custos de cumprimento mais baixos antes da reestruturação e aqueles que têm um grande capital de investimento estrangeiro beneficiariam mais do que os outros Estados Membros. A exportação dos produtos também beneficiaria mais do que as vendas domésticas.

4. O cumprimento fiscal e as novas tecnologias

Com a ascensão das novas tecnologias, temos vindo a assistir a uma transformação na forma se enfrentam as obrigações fiscais. Nesta análise, tentaremos explorar a forma como as inovações tecnológicas estão a moldar o cenário do cumprimento fiscal, examinando os desafios e as oportunidades que estas mudanças trazem consigo.

4.1. A economia digital

O desenvolvimento tecnológico e a globalização da economia deram origem à economia digital. Esta é a responsável pela troca das formas tradicionais de comercialização e comunicação por formas mais tecnológicas, causadas pela adoção das TIC. A internet foi a causadora da queda dos modelos de negócio mais tradicionais, impulsionou alteração das estruturas do mercado e deu origem a mercados e modelos de negócio completamente novos.

Com a evolução das telecomunicações, a gestão de software e a computação pessoal, fez com que o custo de coordenar e estruturar atividades complexas à distância seja cada vez

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

menor, e possibilitou a criação de mais modelos de negócio e por consequência mais eficientes.

Com a aparecimento da economia digital, e todas as suas vantagens, surgiu também o problema de a delimitar face às “economias mias tradicionais” para efeitos fiscais. Um dos principais problemas é a concorrência fiscal ser cada vez maior, fazendo com que as empresas “digitais” mudem a sua residência fiscal para países onde a tributação seja mais reduzida. Estas empresas passam a ter mais poder face a empresas mais tradicionais, uma vez que com a mobilidade que lhes é conferida podem escolher a sua relação jurídica fiscal. Com todas estas facilidades de “escolha” do regime fiscal, começaram a ser levantadas algumas questões em relação à tributação do rendimento de empresas digitais, se o atual enquadramento fiscal internacional se enquadrará, assim como a origem de desafios em relação aos direitos de tributação entre as jurisdições de origem e residência (Brites; Lopes, 2019).

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), com o intuito de combater a fraude e evasão fiscal na economia digital, publicou em 2015 um plano e ações sobre a Erosão da Base e a Transferência dos Lucros (Base Erosion and Profit Shifting Project-BEPS), mais “conhecido” por relatório BEPS. Neste relatório foram analisadas as diferentes e possíveis opções para enfrentar os desafios fiscais originados pela economia digital, identificando algumas das estratégias fiscais utilizadas pelas grandes empresas para erosão da base tributária.

A economia digital provocou que as autoridades tributárias tivessem de enfrentar novos desafios e oportunidades para os seus sistemas fiscais, levando a que estas se tenham de adaptar às novas realidades.

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

4.2. Os custos de cumprimento e a digitalização

Com os constantes avanços da sociedade, associados a sistemas fiscais mais complexos e às continuas modificações do sistema fiscal, levaram a que o governo tomasse mais atenção à eficiência do mesmo (Lopes, 2008). Com a evolução tecnológica fez que com houvesse mudanças ao nível da gestão do setor público, influenciadas pelo setor privado. Promovendo uma cobrança de impostos mais eficaz, fazendo com que diminuísse os custos de cumprimento e administrativos, e aumentasse a receita fiscal.

Citando o Grupo de Peritos da Comissão Europeia sobre Tributação da Economia Digital (European Commission, 2014): *“The economy is becoming digital. Digitalization is the process of spreading of a general purpose technology. The last similar phenomenon was electrification. Digitalization of products and services shortens distances between people and things. It increases mobility. It makes network effects decisive. It allows the use of specific data to such an extent that it permits the satisfaction of individual customer needs - be it consumers or businesses. It opens up ample opportunities for innovation, investment, and the creation of new businesses and jobs. Going forward it will be one of the main drivers of sustainable growth.”*

A digitalização veio afetar todas as indústrias, hoje em dia posso comprar produtos e prestar serviços diretamente a empresas com sedes em outros países, incluindo as PMEs. As vantagens da tecnologia digital são bem conhecidas, podendo também ajudar ao cumprimento fiscal, reduzir os custos de cobrança de impostos e aumentar a eficiência administrativa, embora seja imperioso estar atento também às consequências da digitalização (Chen et al., 2017).

Mais recentemente com o surgimento da pandemia de COVID-19, os processos da digitalização vieram a tomar ainda mais importância, uma vez que grande parte das empresas começou a trabalhar a partir de casa.

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

A nova realidade da contabilidade contem algumas alterações, nas técnicas e nos procedimentos, promovendo a agilidade, rapidez e eficiência no processo de informação. Com estas alterações os contabilistas devem ter os conhecimentos para controlar os novos procedimentos, técnicas e tecnologias, e devem estar em constante “alerta” perante as atualizações que vão surgindo, quer ao nível fiscal/legal, da contabilidade e tecnológico.

Segundo Azmi, 2016 e Marriott & Marriott, 2000, a adoção de um bom sistema de faturação por parte das PME's, é crucial para o cumprimento fiscal. Um sistema contabilístico completo de manutenção de registos, é essencial para uma boa gestão das empresas, onde são registadas todas as transações comerciais, ajudando a apurar os resultados contabilísticos e à entrega dos impostos.

Com a digitalização é possível também que sejam aplicados sistemas fiscais mais sofisticados, fazendo com que seja processada mais informação por parte das entidades competentes sobre os resultados financeiros dos contribuintes, contribuindo para maior transparência fiscal, combatendo a evasão fiscal, o que consequentemente aumentaria a receita fiscal. Com estes avanços tecnológicos, permitiu que os contribuintes tivessem acesso às suas declarações fiscais, pudessem ter acesso a simuladores (disponíveis neste caso no site da Autoridade tributária) de impostos online, para um melhor planeamento financeiro das famílias (como é o exemplo do IRS automático, que é pré-preenchido pela administração fiscal e o contribuinte só tem de validar os seus dados, e entregar a declaração). Assim reduziu-se os custos com a fiscalização e o cumprimento fiscal. A digitalização permitiu assim que sistemas fiscais mais complexos e aprimorados fossem introduzidos, melhorando o “trade off” equidade-eficiência (Jacobs, 2017).

Apesar de tudo, a digitalização também pode trazer algumas desvantagens, nomeadamente ao nível dos custos tributários. Apesar de poder diminuir a evasão fiscal,

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

o contrário também se pode suceder, se for aplicado um planeamento fiscal mais severo, podem levar a maiores custos de eficiência tributários e ao aumento de impostos. Se for fomentada a elisão e evasão fiscais, pode-se vir a verificar desigualdades da distribuição de rendimento e da riqueza, e que pode levar ao aumento da carga fiscal. Deste modo, quando são implementadas novidades em relação a administração fiscal, estas devem ser muito claras e precisas, para que não haja consequências não intencionais (Jacobs, 2017; Chen et al., 2017).

Os avanços digitais devem ser projetados para diminuir o tempo despendido dos contribuintes com assuntos fiscais, tentando reduzir a carga fiscal, mas que sejam minimizados os erros e sobretudo que não fomentem a evasão e elisão fiscal (Chen et al., 2017).

Verifica-se assim um grande desenvolvimento digital no domínio tributário. A introdução de serviços fiscais online pré-preenchidos e integrados são pequenos passos no início da revolução digital na administração fiscal. O pré-preenchimento das declarações é bastante vantajoso porque reduz os custos de cumprimento dos contribuintes assim como tende a reduzir erros e omissões.

Os benefícios da tecnologia digital estão bem documentados, não deixando dúvidas de que ela também pode facilitar o cumprimento fiscal, reduzir os custos de cobrança de impostos e aumentar a eficiência administrativa.

4.3. A digitalização e novos métodos de faturação

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

Os avanços tecnológicos deram origem às faturas eletrónicas, estas que vieram trazer grandes benefícios às empresas, dado que permitem executar em tempo real verificações automáticas nas faturas, podendo com isto aumentar as suas receitas, tornar os processos internos mais eficazes, reduzir eventuais fraudes e serem mais eficientes no cumprimento das suas obrigações legais.

A Diretiva 2014/55/UE, é responsável por introduzir a faturação eletrónica dos contratos públicos nas transações com instituições públicas (B2G), que é vinculativa para os Estados-Membros. Na Romênia, as disposições da diretiva foram transpostas pela Lei n. 199/2020 sobre a fatura eletrónica no domínio dos contratos públicos. Esta Diretiva surgiu com o intuito de diminuir e eliminar as barreiras entre mercados transfronteiriços, face às exigências legais e técnicas da aplicação da faturação eletrónica (Şova; Popa, 2021).

A faturação eletrónica tomou a sua importância com a chegada do vírus SARS-COV2, com países como Áustria, Itália, Polónia, Hungria, República Checa, Espanha, etc., a adotar este método de faturação.

As plataformas digitais trouxeram uma nova forma dos fornecedores terem acesso aos seus produtos e com isso os expor aos seus clientes, em qualquer que seja a parte do mundo operem.

O IVA é um dos impostos que tem mais relevância tanto para os contribuintes como para as autoridades fiscais. Desde 2015, com o intuito de tentar combater a fraude fiscal nos Estados-Membros da UE a declaração para pagamento de IVA é feita através de meios eletrónicos, através de uma plataforma digital criada para o efeito (Şova; Popa, 2021).

As pequenas e médias empresas e trabalhadores independentes são os principais beneficiados com a digitalização, dado que muitas vezes não têm um contabilista próprio. Com o acesso facilitado ao volume de negócios das empresas e aos impostos que têm de

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: perceção dos contabilistas certificados

pagar, através dos meios eletrónicos, resulta numa diminuição das tarefas administrativas dos responsáveis das empresas e dos próprios trabalhadores independentes, particularmente através do imposto sobre o rendimento das pequenas e médias empresas (Hanschitz; Campbell; Hanschitz, 2020).

4.4. Estudos existentes e propostas para aplicação de novas tecnologias

O estudo elaborado por Robert-Aurelian Şova e Adriana Florina Popa, em 2021 na Roménia, deu-nos a conhecer alguns dos objetivos e projetos que pretendem alcançar e cumprir com digitalização no período de 2021-2025. Um dos principais objetivos da implementação da estratégia digital na Roménia, é transformar a Associação Nacional de Administração fiscal (ANAF) numa organização digital, de modo a tornar mais eficaz a cobrança de impostos e também contribuir para uma melhor relação entre a autoridade tributária e os contribuintes.

Os projetos que pretendem elaborar com esta estratégia digital, são:

- Um sistema de informação One Stop Shop (OSS RO), através do qual se pode optar pela aplicação do regime comunitário e/ou não comunitário;
- Um sistema informático Import One Stop Shop (IOSS RO), através do qual se pode optar pela aplicação do regime de importação;
- Extensão do sistema AEO (Automatic Exchange of Information);
- Redesenho e otimização do VIES_RO (Value Added Tax Information Exchange System);
- Arquivo Padrão de Controle Fiscal (Arquivo Padrão de Auditoria Tributária);
- Sistema de faturação eletrónica (E-invoicing);

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

- Um sistema de computador referente à conexão das caixas registadoras eletrônicas fiscais para a transmissão data etc.

A integração das assinaturas digitais e o preenchimento das declarações fiscais eletrônicas, permitiram reduzir a burocracia entre as partes e facilitaram a gestão tributária nas empresas estonianas. “Na Estónia, 98% das empresas são estabelecidas online, 99% das transações bancárias são feitas online e 95% das declarações fiscais são feitas online” (e-estonia 2017). Mas a Estónia não é o único país da Europa, que mudou a forma de gerar impostos. No Reino Unido, o plano do governo de “tornar mais fácil para indivíduos e empresas acertar seus impostos e manter o controle de seus negócios” é chamado de “Tornando os impostos digitais”. O “Making Tax Digital roadmap” do Reino Unido foi publicado em dezembro de 2015 e deverá ter sido implementado completamente em 2020 (Hanschitz; Campbell; Hanschitz, 2020).

Desde 2016, na Áustria, as empresas que são tributadas, são obrigadas a emitir faturas/recibos por meio de programas eletrônicos a todos os clientes, que façam os pagamentos em dinheiro, com cartões bancários, cartões de crédito ou débito, assim como para pagamentos eletrônicos (paypal, telemóvel). As empresas que tenham uma receita mínima anual de 15.000 euros ou que tenham mais de 7.500 euros de movimentos de caixa são obrigadas a passar as faturas/recibos através de programas eletrônicos. Todas as faturas/recibos, desde abril de 2017 são obrigadas a ter um QR code, de modo que não haja alteração dos dados contidos na fatura. Através destes requisitos contidos nas faturas/recibos, a autoridade tributária consegue acompanhar toda a faturação de cada contribuinte (Hanschitz; Campbell; Hanschitz, 2020).

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

CAPÍTULO 2 - Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados - Análise descritiva.

1. Notas introdutórias

Os CC desempenham um papel crucial como conselheiros e executores das políticas fiscais e contabilísticas das organizações, sendo testemunhas diretas dos desafios e das

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

oportunidades que surgem neste cenário em constante evolução. O seu discernimento profundo proporcionou uma visão holística que é inestimável para entendermos não apenas as complexidades técnicas, mas também os aspetos humanos e sociais ligados ao cumprimento fiscal.

Sendo o sistema fiscal português complexo, faz com que os empresários recorram com frequência a profissionais fiscais, nomeadamente a CC, para o cumprimento das suas obrigações tributárias. Deste modo, consideram-se os CC como um dos principais alvos para analisar e perceber os principais custos e benefícios dos custos de cumprimento (Santos, 2020) .

Através de uma pequena análise foi perceptível que há um déficit de estudos existentes sobre este tema em Portugal na perspetiva dos CC, pelo que achamos importante centrar este estudo nestes agentes fiscais.

2. Metodologia:

2.1. Objetivos da investigação

O principal objetivo deste estudo é analisar a compreensão dos CC sobre os principais custos e benefícios do cumprimento fiscal nas organizações em Portugal. Nomeadamente medir o valor dos custos e perceber quais os principais benefícios do cumprimento fiscal e contabilístico para os contabilistas certificados em Portugal.

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

Deste modo, procuramos determinar o tipo de empresas com que cada CC trabalha (micro, pequena, média ou grande), qual o tipo de obrigação (contabilística ou fiscal) que lhe ocupa mais tempo, e consoante isso, entender quais os custos inerentes a isso e qual o benefício que mais lhe convém. Achamos também importante perceber se a adoção e introdução das novas tecnologias na entrega das declarações tinha sido benéfico.

2.2.Técnica de recolha de dados

Para a elaboração deste estudo, optámos por realizar um inquérito para recolher as informações necessárias que nos ajudassem a chegar ao objetivo pretendido: analisar quais os principais custos e benefícios dos custos de cumprimento.

O questionário foi elaborado através da plataforma de inquéritos online *LimeSurvey*, de modo a melhorar a relação eficácia/custo, uma vez que a disponibilização de um questionário online permite que os inquiridos tenham mais facilidade para responderem quando mais lhe convier, a recolha dos dados obtidos é mais facilitada dado que alguns são analisados automaticamente pela plataforma, e também reduz drasticamente os custos financeiros e ecológicos.

Aquando da construção do questionário foi tido em conta a adoção de perguntas de resposta fechada, para que facilitasse a análise e interpretação posterior da informação recolhida. No entanto, houve também a necessidade de colocar perguntas de resposta aberta de forma a obter informações mais detalhadas e dados qualitativos.

Os dados foram recolhidos entre o dia 31 de maio e 15 de outubro de 2023.. Foi pedido o auxílio dos serviços de gestão académica deste mesmo instituto para que partilhassem com mais alunos de mestrado ou de pós-graduações ligados à área de contabilidade.

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

Solicitámos também a colaboração da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC) através da repartição de Coimbra, pedido que foi deferido, sendo o questionário partilhado através do site da OCC e na rede social Facebook (<https://www.occ.pt/pt-pt/noticias/inquerito-os-custos-e-os-beneficios-do-cumprimento-fiscal-na-percecao-dos-contabilistas?fbclid=IwAR>). Por fim, recorremos à rede social "Facebook", tendo divulgado o questionário em dois grupos ligados à área de contabilidade "Contabilidade, fiscalidade e gestão (Portugal)" e "Contabilistas by Anaco".

2.3. Apresentação do questionário

Após a definição clara dos objetivos que pretendíamos atingir com elaboração deste estudo, começamos por elaborar e a analisar todas as questões que se pretendiam que fossem respondidas, que originou na primeira versão do questionário. De seguida, realizámos uma análise detalhada em função dos objetivos pretendidos, que nos permitiu concluir que o questionário deveria ser conciso e claro, de forma a obter respostas mais diretas. De seguida, o questionário seguiu para a fase de teste, tendo sido disponibilizado a dez CCs de forma a recolher sugestões de melhoria. Tendo em conta as sugestões recolhidas, foi formulada a versão final a ser partilhada com toda a amostra.

O questionário encontra-se composto por um conjunto de catorze perguntas divididas em três secções distintas:

- A primeira secção contém sete questões de cariz sociodemográfico e do exercício da atividade, com o objetivo de caracterizar os indivíduos em termos de género, idade, habilitações académicas, principal área de especialização, região e localização de atividade, tempo de experiência profissional e com qual tipo de empresas lidavam mais (micro, pequenas, médias ou grandes).
- Na segunda secção temos presentes cinco questões, onde pretendíamos analisar a visão de cada CC relativamente ao tempo que dependiam para tratar das obrigações contabilísticas e fiscais, quais obrigações fiscais que lhe

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

ocupavam mais tempo, quais os principais custos que derivavam do cumprimento das obrigações, se o surgimento das novas tecnologias tinha simplificado o processo de entrega das declarações, e por fim perceber qual a percepção de cada um quanto aos custos ou benefícios do cumprimento.

- Já na terceira e última secção, temos apenas duas questões, vocacionadas para entendermos quais os principais benefícios oriundos do cumprimento das obrigações.

2.4. População e amostra

A população alvo deste estudo são os contabilistas certificados, pelo que este questionário foi partilhado junto da OCC, de grupos de discussão e colegas ligados à área.

Com a partilha do estudo obtive oitenta e uma (81) repostas, sendo que apenas trinte e seis (36) respostas estavam completas. Apenas pudemos considerar como válidas vinte e nove (29). Apesar de ter alguma abrangência de área geográfica e do nível de experiência profissional, apenas nos é permitido avançar para um estudo de análise descritiva.

3. Apresentação e discussão dos resultados

No que diz respeito à análise e interpretação dos dados recolhidos, esta foi feita com base nas funcionalidades do *Microsoft Excel*, e as informações obtidas serão apresentadas, contextualizadas e interpretadas de modo que os objetivos estabelecidos sejam alcançados.

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

3.1.Caracterização sociodemográfica da amostra

A caracterização dos inquiridos tem um papel fundamental na percepção do conhecimento dos custos e benefícios do cumprimento fiscal. Pelo que se torna essencial saber a idade, género e região de exercício de atividade, para entender o perfil dos contribuintes em relação ao tema em estudo, mas também porque é importante para aferir a representatividade da amostra.

Tabela 1 - Caracterização sociodemográfica da amostra

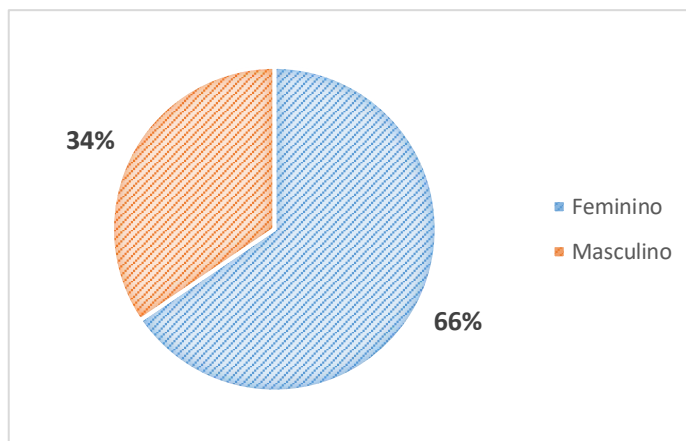
CARACTERÍSTICAS	DESAGREGAÇÃO	AMOSTRA	
		Nº	%
Idade	Até 35 anos	13	44,83%
	Entre 36 e 50 anos	9	31,03%
	Mais de 50 anos	7	24,14%
Género	Feminino	19	65,52%
	Masculino	10	34,48%
Região de atividade	Centro	14	48,28%
	Norte	12	41,38%
	Sul	3	10,34%
	Ilhas	0	0,00%

No que diz respeito à variável idade, quase metade dos inquiridos tem apenas "até 35 anos" (44,83%). O que sugere que grande parte dos participantes têm ainda poucos anos de experiência, podendo ter diferentes percepções e comportamentos em relação ao cumprimento fiscal.

O perfil etário dos inquiridos é algo diversificado, abrangendo desde "jovens" até indivíduos mais experientes. Esta variedade proporciona uma visão mais abrangente das diferentes percepções e comportamentos em relação ao cumprimento fiscal e a maneira como percecionam os custos ou benefícios daí resultantes.

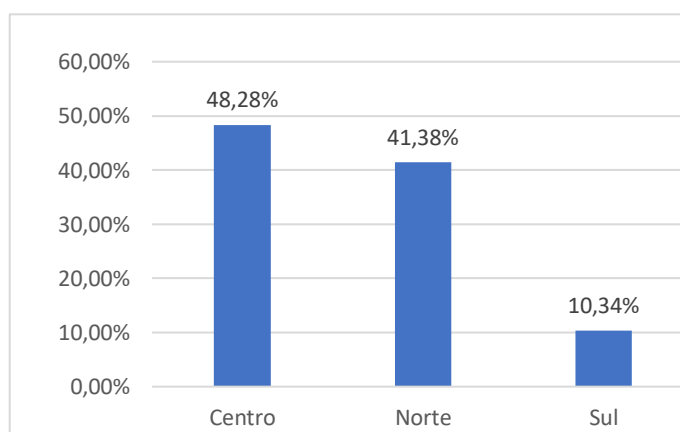
Gráfico 1 - Distribuição dos Contabilistas certificados, por género

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados



Em relação aos dados da amostra relativos ao género e região de atividade há algum consenso nos resultados obtidos. Apenas ressaltar que o facto de 10,34% dos inquiridos serem da região sul e não ter tido nenhum participante das regiões autónomas está relacionado com o facto de o questionário ter sido partilhado com mais contactos acima da zona centro

Gráfico 2 - Região de atividade dos contabilistas certificados



Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: perceção dos contabilistas certificados

3.2. Caracterização técnico profissional amostra

O grau de habilitação académica, a área de especialização e os anos de prática profissional, desempenham um papel crucial na compreensão e perceção das nuances fiscais. Estas variáveis podem moldar a visão dos indivíduos sobre os custos e benefícios associados ao cumprimento fiscal. Assim, uma análise detalhada do perfil socioprofissional dos participantes é essencial para a profundidade e relevância deste estudo.

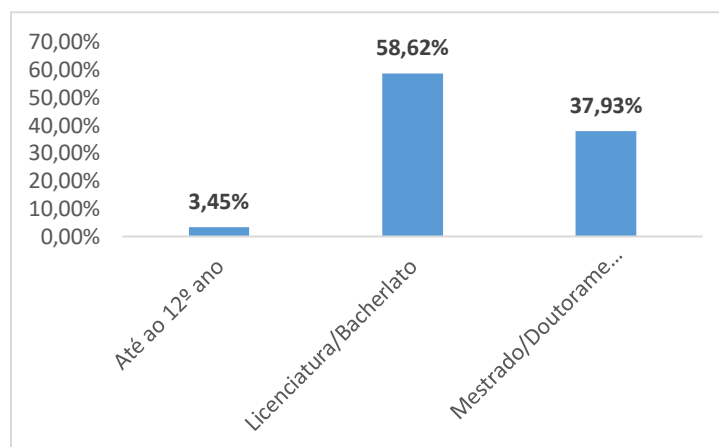
Tabela 2 - Características socioprofissionais da amostra

CARACTERÍSTICAS	DESAGREGAÇÃO	AMOSTRA	
		Nº	%
Grau académico	Até ao 12º ano	1	3,45%
	Licenciatura/Bachelorato	17	58,62%
	Mestrado/Doutoramento	11	37,93%
Área de especialização	Auditoria	1	3,45%
	Contabilidade Financeira	17	58,62%
	Contabilidade Pública	2	6,90%
	Fiscalidade	6	20,69%
	Outro	3	10,34%
Experiência profissional	Até 10 anos	13	44,83%
	Entre 11 e 20 anos	6	20,69%
	Mais de 20 anos	10	34,48%

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

Em relação ao nível de grau académico, perante os dados recolhidos podemos concluir que quase todos os inquiridos, 96,55% têm formação académica superior, destacando os 37,93% que possuem um mestrado ou doutoramento, o que significa que estão ou já estiveram ligados à investigação, e poderão ter uma melhor aptidão e compreensão sobre o tema em estudo.

Gráfico 3 - Habilitações académicas

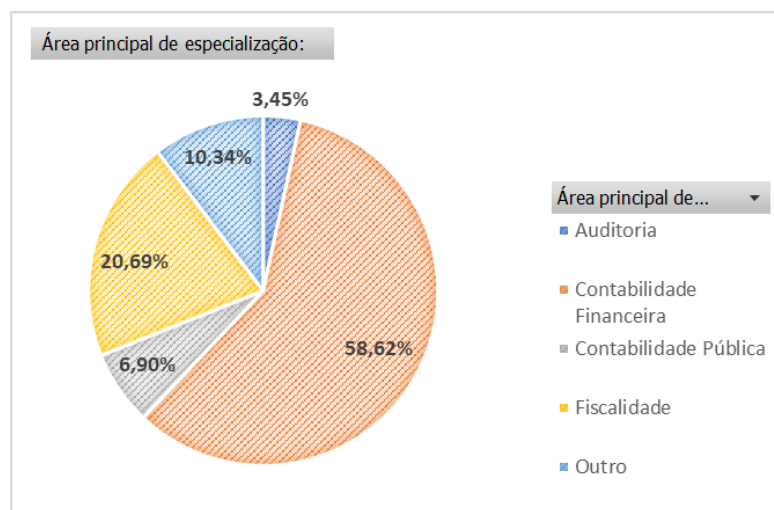


Relativamente à área de especialização, uma pequena fração (3,45%) dos participantes é especializada em auditoria. A auditoria, embora diretamente relacionada ao cumprimento fiscal, pode não ser a principal área de foco para a maioria dos inquiridos. A área de contabilidade financeira representa 58,62% das respostas dos inquiridos, sendo que é claramente a área predominante de especialização entre os participantes. Isso reforça a noção de que os aspetos financeiros do cumprimento fiscal são de grande relevância para

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

o estudo. Já as áreas de contabilidade pública e fiscalidade reproduzem 6,90% e 20,69% das respostas obtidas, e representam uma parcela significativa da amostra. São domínios que lidam diretamente com questões fiscais sendo também bastante relevantes para o estudo. Os restantes 10,34% estão relacionados com outras áreas de gestão e contabilidade, sendo elas: Gestão e gestão financeira e um participante que revela que tem especialização em ambas as áreas de contabilidade Financeira e contabilidade pública.

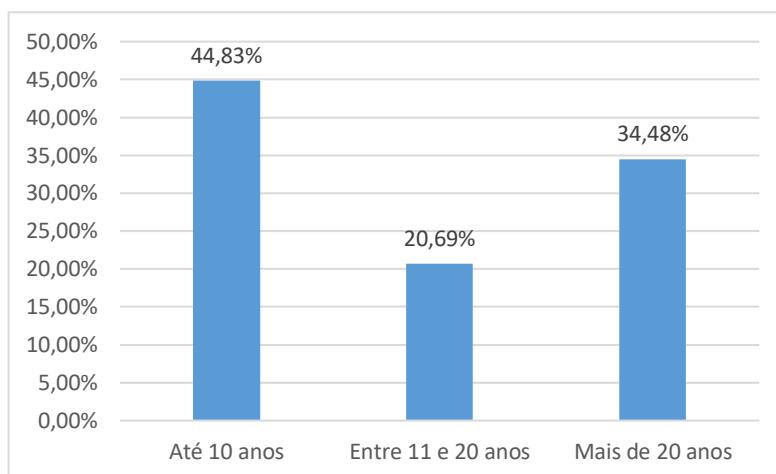
Gráfico 4 - Área de especialização



À semelhança da percentagem obtida nos participantes que têm "até 35 anos", também 44,83% dos inquiridos não possuem mais de 10 anos de experiência profissional, o que pode sugerir que dispõem de novas perspetivas sobre as tendências emergentes e desafios do cumprimento fiscal. Contudo, mais de metade (55,17%) dos intervenientes neste estudo possuem mais de uma década de experiência profissional, oferecendo uma combinação de experiência prática com o conhecimento teórico e também uma melhor compreensão dos aspetos históricos, evolutivos e práticos do cumprimento fiscal.

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

Gráfico 5 - Anos de experiência profissional



Para finalizar esta análise técnico profissional da amostra foi importante quantificar a percentagem (aproximada) que cada CC possui na sua carteira de clientes de microempresas¹, pequena empresa², média empresa³ e grande empresa⁴.

Tabela 3 - Análise da percentagem de cada cliente por tipo de empresa

MICRO				PEQUENA				MÉDIA				GRANDE			
PERCENTAGEM	Nº	FREQ. ABS	TOTAL	PERCENTAGEM	Nº	FREQ. ABS	TOTAL	PERCENTAGEM	Nº	FREQ. ABS	TOTAL	PERCENTAGEM	Nº	FREQ. ABS	TOTAL
0	1	1	0	0	2	2	0	0	17	17	0	0	20	20	0
5	1	2	5	1	1	3	1	1	2	19	2	1	3	23	3
9	1	3	9	2	1	4	2	5	1	20	5	8	1	24	8
10	3	6	30	5	1	5	5	8	1	21	8	10	1	25	10
25	1	7	25	10	7	12	70	9	2	23	18	20	2	27	40
35	1	8	35	15	1	13	15	10	2	25	20	50	1	28	50
40	1	9	40	20	2	15	40	20	2	27	40	65	1	29	65
68	1	10	68	23	6	21	138	50	2	29	100				
70	2	12	140	25	1	22	25								
80	6	18	480	30	1	23	30								
85	1	19	85	50	1	24	50								
88	2	21	176	65	3	27	195								
90	3	24	270	75	1	28	75								
95	1	25	95	80	1	29	80								
98	1	26	98												
99	1	27	99												
100	2	29	200												
Σ	29		1855	29		726		29		193		29		176	
Média			63,97			25,03				6,66				6,07	
Min			0,00%			0,00%				0,00%				0,00%	
Max			100,00%			80,00%				50,00%				65,00%	

¹ Microempresa - menos de 10 trabalhadores e um volume de negócios ou balanço inferior a 2 milhões de euros

² Pequena empresa - menos de 50 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros

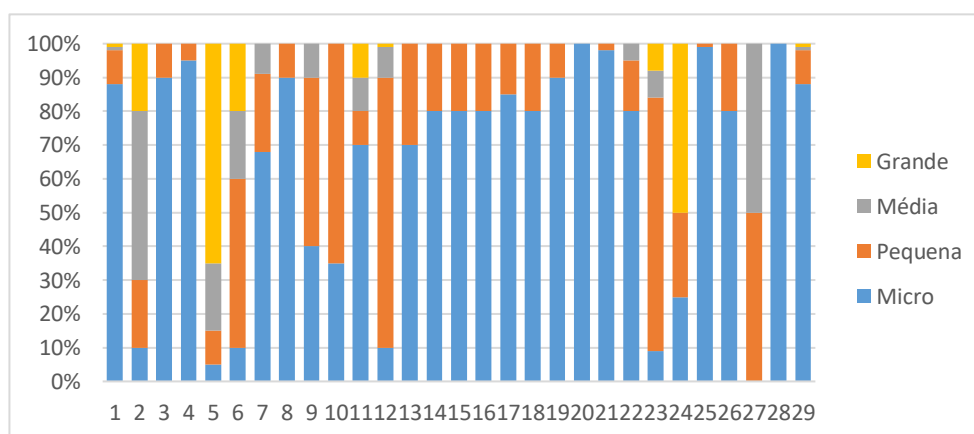
³ Média empresa - menos de 250 milhões, volume de negócios inferior a 50 milhões de euros e balanço inferior a 43 milhões de euros;

⁴ Grande empresa - mais de 250 trabalhadores, volume de negócios superior a 50 milhões de euros e balanço superior a 43 milhões de euros.

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

Os inquiridos têm uma maior tendência para deter percentagens elevadas em microempresas, com uma média da percentagem detida de 63,69%, alguns deles (5) só têm (considere-se percentagem detida entre 95-100%) clientes pertencentes a este "tipo" de empresa. A participação em Pequenas empresas ainda assim é significativa (21,10%), mas consideravelmente em menor número do que em microempresas. Já as médias e grandes empresas já apresentam percentagens detidas mais reduzidas (6,41% e 5,83% respetivamente), sugerindo que a propriedade destes tipos de empresas é mais diluída entre os inquiridos ou possivelmente detida em conjunto com outros stakeholders.

Gráfico 6 - Análise da percentagem de cada cliente por tipo de empresa



Estes resultados podem indicar que os inquiridos tendem a ter uma maior propriedade ou controlo sobre empresas menores (micro e pequenas) em comparação com empresas maiores (médias e grandes). Esta maior percentagem de controlo sobre empresas de menor dimensão pode estar relacionada pelo facto de grande parte das empresas existentes em Portugal serem micro e pequenas empresas, e dado que a amostra é algo “curta” aumenta mais a probabilidade de mais existência de empresas de menos dimensão. Outro facto pode estar relacionado com caso de quase metade dos inquiridos (44,83%), só estar ligado à área há pelo menos 10 anos, o que pode significar que ainda não têm experiência profissional suficiente para assumir responsabilidades em empresas de maior dimensão. É de realçar também que as maiores percentagens aplicadas nas

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

empresas de maior dimensão derivam de inquiridos que possuem um mestrado ou doutoramento.

3.3.Percepção do “valor” dos custos do cumprimento fiscal e contabilístico

De modo a percebermos o “valor” dos custos do cumprimento fiscal, foi necessário abordar vários aspetos na perspetiva de cada CC, nomeadamente perceber que tipo de obrigações (contabilísticas ou fiscais), e que tipo de obrigações fiscais lhes ocupavam mais tempo, perceber os principais custos associados ao cumprimento das obrigações, avaliar o papel das novas tecnologias no processo de entrega das declarações e ficar à par da opinião de cada inquirido e se o cumprimento fiscal gerava apenas custos ou se havia alguns benefícios.

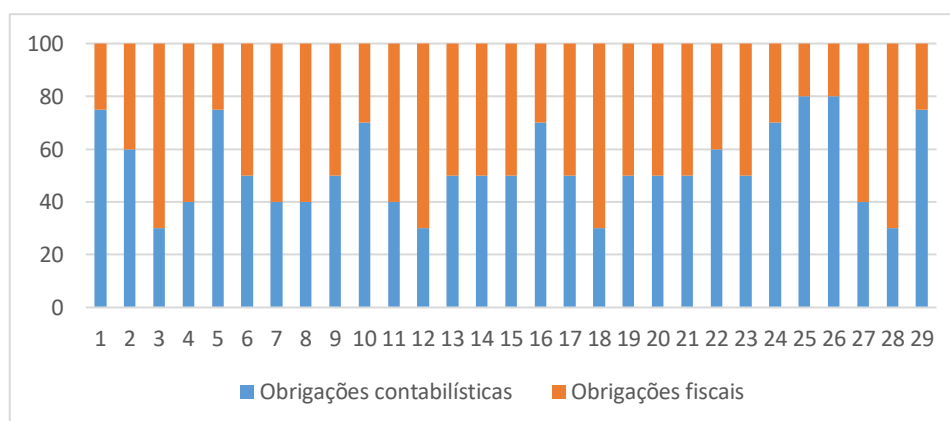
No que diz respeito ao tempo despendido com obrigações contabilísticas ou fiscais, segundo os inquiridos ambas parecem ocupar significativamente o mesmo tempo para o seu cumprimento. A média do tempo despendido em obrigações contabilísticas é ligeiramente superior à das obrigações fiscais, 52,93% contra 47,07% respetivamente. Embora ambas as obrigações sejam exigentes, as obrigações contabilísticas podem ser percecionadas como "ligeiramente" mais trabalhosas ou complexas, o que leva a que tenham maior duração durante a preparação das respetivas obrigações.

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

Tabela 44 - Análise do tempo despendido com obrigações fiscais ou contabilísticas

OBRIGAÇÕES CONTABILÍSTICAS				OBRIGAÇÕES FISCAIS			
PERCENTAGEM	Nº	FREQ. ABS	TOTAL	PERCENTAGEM	Nº	FREQ. ABS	TOTAL
30	4	4	120	20	2	2	40
40	5	9	200	25	3	5	75
50	10	19	500	30	3	8	90
60	2	21	120	40	2	10	80
70	3	24	210	50	10	20	500
75	3	27	225	60	5	25	300
80	2	29	160	70	4	29	280
Σ	29		1535	29			1365
Média			52,93				47,07
Min			30,00%				20,00%
Max			80,00%				70,00%

Gráfico 7- Análise do tempo despendido com obrigações fiscais ou contabilísticas



O gráfico/quadro ilustra um significativo equilíbrio entre o tempo despendido com cada obrigação, significa que distribuem equitativamente o seu tempo por ambas obrigações. De realçar que há um menor número de respostas que reportam "extremos" (por exemplo, 30% ou 80%) para ambas as categorias, o que sugere nenhuma domina esmagadoramente o seu tempo em comparação com a outra.

Já no que diz respeito à comparação entre as quatro “categorias” de obrigações fiscais, as obrigações fiscais em IVA são aquelas que, em média, mais tempo consomem aos CC, com uma média de 45,79%, sendo que a duração com este tipo de obrigação varia entre 20% a 70% do tempo despendido por cada CC. As obrigações de património são as menos

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

onerosas em termos de tempo, com uma média de apenas 5,31%, havendo mesmo inquiridos (10) que nem sequer despendem tempo (responderam 0% ou 1%) com este tipo de obrigações. As obrigações fiscais em IRC e as obrigações respeitantes à segurança Social ocupam um lugar intermédio no seio das obrigações que cada CC possui, com médias de 26,41% e 21,83%, respetivamente.

Gráfico 8 - Análise do tempo despendido com cada tipo de obrigação fiscal

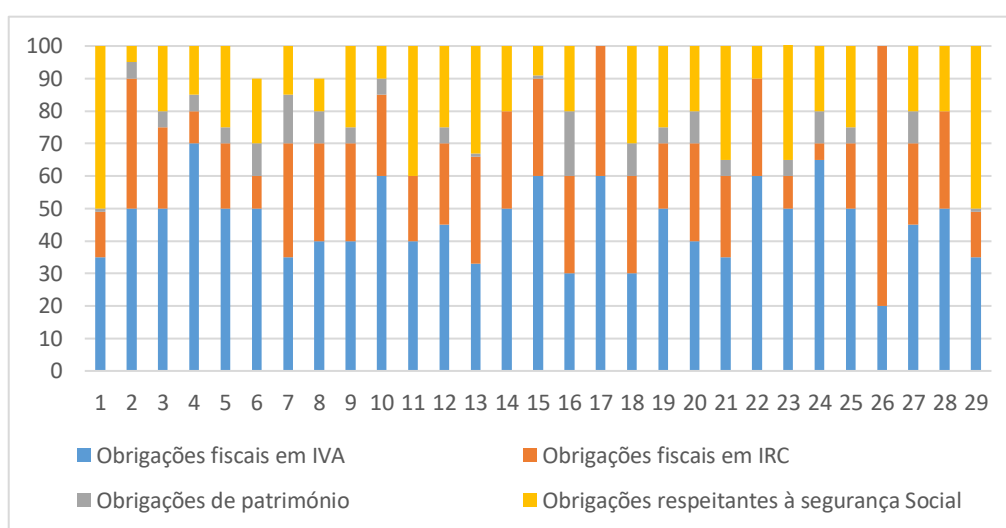


Tabela 5 - Análise do tempo despendido com cada tipo de obrigação fiscal

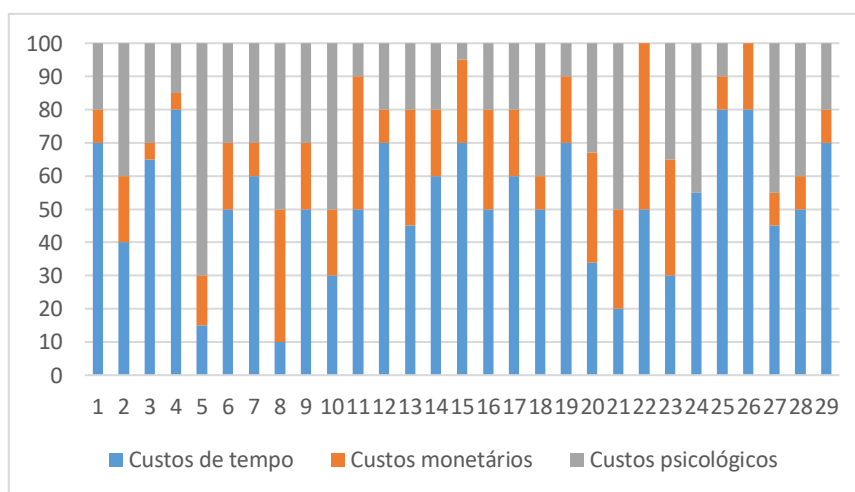
OBRIGAÇÕES FISCAIS EM IVA				OBRIGAÇÕES FISCAIS EM IRC				OBRIGAÇÕES DE PATRIMÓNIO				OBRIGAÇÕES RESPEITANTES À SEGURANÇA SOCIAL			
PERCENTAGEM	Nº	FREQ. ABS	TOTAL	PERCENTAGEM	Nº	FREQ. ABS	TOTAL	PERCENTAGEM	Nº	FREQ. ABS	TOTAL	PERCENTAGEM	Nº	FREQ. ABS	TOTAL
20	1	1	20	5	1	1	5	0	6	6	0	0	2	2	0
30	2	3	60	10	3	4	30	1	4	10	4	5	1	3	5
33	1	4	33	14	2	6	28	5	11	21	55	9	1	4	9
35	4	8	140	20	4	10	80	10	6	27	60	10	3	7	30
40	4	12	160	25	5	15	125	15	1	28	15	15	2	9	30
45	2	14	90	30	9	24	270	20	1	29	20	20	8	17	160
50	9	23	450	33	1	25	33					25	5	22	125
60	4	27	240	35	1	26	35					30	1	23	30
65	1	28	65	40	2	28	80					33	1	24	33
70	1	29	70	80	1	29	80					35	1	25	35
												36	1	26	36
												40	1	27	40
												50	2	29	100
Σ			29	Σ			29	Σ			29	Σ			29
Média			1328				766				154				633
Mín			45,79				26,41				5,31				21,83
Max			20,00%				5,00%				0,00%				0,00%
			70,00%				80,00%				20,00%				50,00%

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

Em suma, a par da literatura existente, que também revela que as obrigações fiscais em IVA são das obrigações que ocupam mais tempo aos responsáveis pela entrega das mesmas, seja pela sua complexidade e custo.

Como revelou Stanford (1989) os principais custos do cumprimento fiscal são: os de tempo, monetários e psicológicos. Segundo os inquiridos neste estudo os custos de tempo são vistos como o tipo de custo mais significativo associado ao cumprimento fiscal, apresentando uma média mais elevada (52,03%) em comparação com os outros tipos de custos. Os custos monetários são geralmente vistos como sendo os menos significativos dos três, com uma média inferior (20,10%).

Gráfico 9 - Análise dos principais custos associados ao cumprimento fiscal



Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

Tabela 6 - Análise dos principais custos associados ao cumprimento fiscal

CUSTOS DE TEMPO				CUSTOS MONETÁRIOS				CUSTOS PSICOLÓGICOS			
PERCENTAGEM	Nº	FREQ. ABS	TOTAL	PERCENTAGEM	Nº	FREQ. ABS	TOTAL	PERCENTAGEM	Nº	FREQ. ABS	TOTAL
10	1	1	10	0	1	1	0	0	2	2	0
15	1	2	15	5	2	3	10	5	1	3	5
20	1	3	20	10	8	11	80	10	3	6	30
30	2	5	60	15	1	12	15	15	1	7	15
34	1	6	34	20	8	20	160	20	7	14	140
40	1	7	40	25	1	21	25	30	4	18	120
45	2	9	90	30	2	23	60	33	1	19	33
50	7	16	350	33	1	24	33	35	1	20	35
55	1	17	55	35	2	26	70	40	3	23	120
60	3	20	180	40	2	28	80	45	2	25	90
65	1	21	65	50	1	29	50	50	3	28	150
70	5	26	350					70	1	29	70
80	3	29	240								
Σ	29		1509	29			583	29			808
Média			52,03				20,10				27,86
Min			10,00%				0,00%				0,00%
Max			80,00%				50,00%				70,00%

Os CC em Portugal tendem a perceber os custos de tempo como sendo os mais significativos associados ao cumprimento fiscal, seguidos pelos custos psicológicos e, por último, pelos custos monetários. Estes resultados podem oferecer uma melhor compreensão sobre a forma se pode sentir a "pressão" em cumprir com os regulamentos fiscais, e também onde poderiam ser feitas melhorias para facilitar esse processo de cumprimento.

Após ter sido apurado o tempo que cada inquirido dedicava às obrigações fiscais ou contabilísticas, avaliar quais das obrigações fiscais lhes consomem mais tempo e quais os custos mais relevantes associados ao seu cumprimento, achamos que seria relevante apurar se o surgimento das novas tecnologias tinha sido essencial para facilitar o processo de entrega das declarações fiscais, uma vez que hoje em dia praticamente todas as obrigações fiscais e contabilísticas cumprem-se através de plataformas "online". Desta forma aplicou-se uma escala de nível de concordância que varia entre 1 (discordo totalmente) e 5 (concordo totalmente).

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

Tabela 7 - Análise da introdução das novas tecnologias na entrega de declarações

CARACTERÍSTICA	NÍVEL DE CONCORDÂNC	AMOSTRA	
		Nº	%
Aparecimento das novas tecnologias simplificou a entrega das declarações fiscais	1	0	0,00%
	2	0	0,00%
	3	1	3,45%
	4	13	44,83%
	5	15	51,72%

Verificou-se que uma esmagadora maioria dos inquiridos (96,55%) concorda, em certa medida, que as novas tecnologias simplificaram a entrega das declarações fiscais. Com base nestes dados, podemos concluir que quase todos os CC veem as novas tecnologias como uma ferramenta positiva e facilitadora no processo de entrega das declarações fiscais.

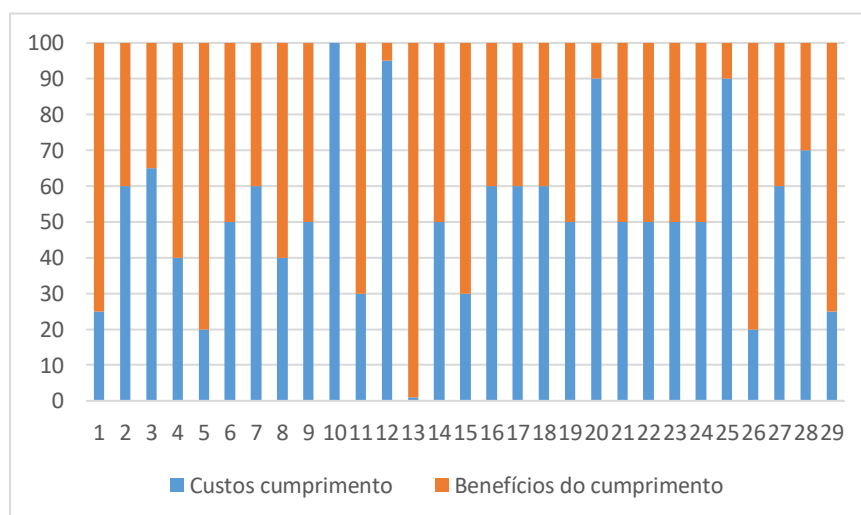
Relativamente à percepção dos CC quanto aos custos ou aos benefícios associados ao cumprimento fiscal em Portugal verificou-se um equilíbrio entre ambos, a média dos custos é ligeiramente superior à média obtida pelos benefícios (51,76% contra 48,24%). Sugerindo assim que, embora exista um equilíbrio geral, há uma ligeira inclinação para que o cumprimento fiscal gere mais custos do que benefícios. De salientar que existem respostas em toda a gama de percentagens, desde 1% até 100%. Isto mostra uma variedade de opiniões entre os inquiridos sobre a matéria.

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

Tabela 8 - Análise dos custos ou benefícios do cumprimento fiscal

CUSTOS CUMPRIMENTO				BENEFÍCIOS DO CUMPRIMENTO			
PERCENTAGEM	Nº	FREQ. ABS	TOTAL	PERCENTAGEM	Nº	FREQ. ABS	TOTAL
1	1	1	1	0	1	1	0
20	2	3	40	5	1	2	5
25	2	5	50	10	2	4	20
30	2	7	60	30	1	5	30
40	2	9	80	35	1	6	35
50	8	17	400	40	6	12	240
60	6	23	360	50	8	20	400
65	1	24	65	60	2	22	120
70	1	25	70	70	2	24	140
90	2	27	180	75	2	26	150
95	1	28	95	80	2	28	160
100	1	29	100	99	1	29	99
Σ	29		1501	29			1399
Média			51,76				48,24
Min			1,00%				0,00%
Max			100,00%				99,00%

Gráfico 10 - Análise dos custos ou benefícios do cumprimento fiscal



Em conclusão, os contabilistas certificados em Portugal parecem dividir-se quase igualmente na sua percepção dos custos e benefícios do cumprimento fiscal. No entanto, há uma ligeira tendência para ver o cumprimento fiscal como gerando mais custos do que benefícios.

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

3.4. Os principais benefícios do cumprimento fiscal e contabilístico

Uma das principais questões que se pretende ver respondida com esse estudo é perceber quais os principais benefícios do cumprimento fiscal e contabilístico, para tal, é importante perceber qual a percepção de cada inquirido sobre que tipo de benefício lhe é mais benéfico.

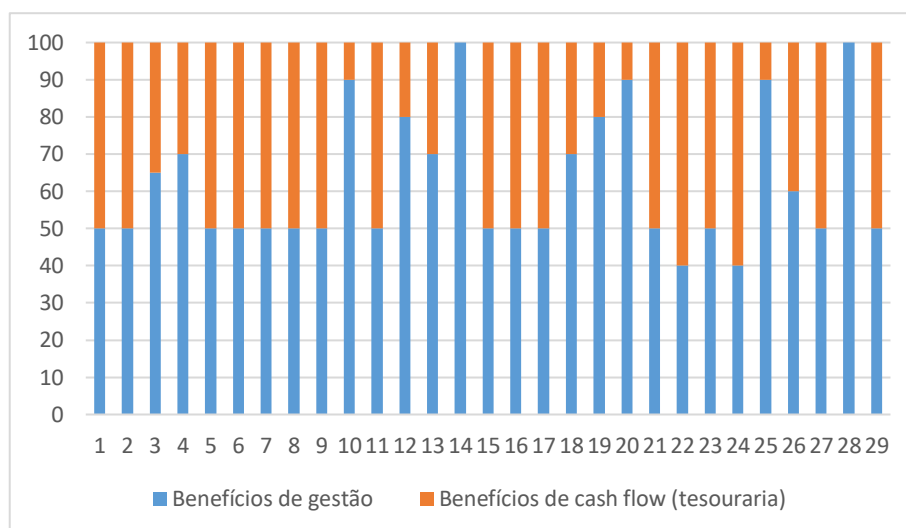
Tabela 9 - Análise do tipo de benefício

Benefícios de gestão				Benefícios de cash flow (tesouraria)			
Percentagem	Nº	Freq. Abs	Total	Percentagem	Nº	Freq. Abs	Total
40	2	2	80	0	2	2	0
50	15	17	750	10	3	5	30
60	1	18	60	20	2	7	40
65	1	19	65	30	3	10	90
70	3	22	210	35	1	11	35
80	2	24	160	40	1	12	40
90	3	27	270	50	15	27	750
100	2	29	200	60	2	29	120
Σ	29		1795	29			1105
Média			61,90				38,10
Min			40,00%				0,00%
Max			100,00%				60,00%

No caso de se perceber qual o tipo de benefício era mais vantajoso para cada inquirido, observou-se que os benefícios de gestão são percecionados como ligeiramente mais relevantes, com uma média de 61,9% em comparação com 38,1% dos benefícios de cash flow. Isto pode sugerir que os CC aqui representados veem o cumprimento fiscal não só como uma forma de manter a liquidez ou gerir o dinheiro, mas também como uma ferramenta valiosa para a gestão geral e a tomada de decisões nos seus negócios.

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

Gráfico 11 - Análise do tipo de benefício



Já em relação à obrigação contabilística ou fiscal que lhe era mais benéfica, o "pedido reembolso de IVA" e a "aplicação das novas tecnologias no sector fiscal e contabilístico" são percecionados como os benefícios mais relevantes, com uma grande percentagem dos inquiridos a considerá-los muito relevantes (48,28% e 55,17% respetivamente). A "retenção na fonte - DMR/DRI" e o "modelo 22" são vistos maioritariamente como relevantes, embora com uma distribuição mais equilibrada entre as categorias.

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

Tabela 10 - Análise do tipo de obrigação mais benéfica

TIPO DE OBRIGAÇÃO	NÍVEL DE RELEVÂNCIA	AMOSTRA	
		Nº	%
Pedido reembolso de IVA	1	5	17,24%
	2	2	6,90%
	3	8	27,59%
	4	14	48,28%
Retenção na fonte - DMR/DRI	1	2	6,90%
	2	7	24,14%
	3	12	41,38%
	4	8	27,59%
Modelo 22 - Deduções à coleta de IRC	1	2	6,90%
	2	4	13,79%
	3	11	37,93%
	4	12	41,38%
Aplicação das novas tecnologias no setor fiscal e contabilístico	1	1	3,45%
	2	2	6,90%
	3	10	34,48%
	4	16	55,17%

Esta análise sugere que os CC valorizam fortemente os benefícios tangíveis, como reembolsos de IVA, bem como a integração de novas tecnologias no contexto fiscal e contabilístico.

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: perceção dos contabilistas certificados

CONCLUSÃO

Antes de serem determinados o principal objetivo deste estudo foi necessário perceber de que se tratava o cumprimento fiscal, e quais os principais fatores que levam os contribuintes a cumprirem ou não com as suas obrigações fiscais ou contabilísticas. Pelo que a revisão de literatura se centrou inicialmente nesses aspetos e depois de se perceber em que se baseavam os estudos existentes, elaboramos os objetivos que queríamos seguir, que eram quantificar os custos e perceber quais os principais benefícios do cumprimento fiscal e contabilístico.

Como versa a teoria existente, o conhecimento das leis fiscais e contabilísticas são um dos principais fatores para os contribuintes cumprirem com as suas obrigações. E como em Portugal todas empresas com contabilidade organizada necessitam de um CC, não só para que este lhes aprove as contas, mas também para o aconselhar e entregar todo o tipo de obrigações contabilísticas e fiscais, centramos o foco deste estudo neste grupo de profissionais cadenciados e habilitados.

Neste nosso estudo inquirimos cerca de 81 CC, sendo que só pudemos considerar válidas 29 respostas. O que a partida se pode considerar a principal limitação existente neste estudo, dado o vasto número inscritos na OCC (cerca de 68 mil inscritos) o que face ao número de respostas obtidas revela uma significativamente percentagem reduzida de CC neste estudo. No entanto os resultados obtidos não deixam de ter a sua veracidade e autenticidade.

Concluímos então que nesta amostra quase todos os inquiridos possuem formação académica superior, maioritariamente ligada à área da contabilidade (financeira ou pública), no entanto a amostra revela ainda assim os CC aqui representados despendem mais tempo com as obrigações contabilísticas do que com as fiscais, que por norma requerem mais atenção. E dentro das obrigações existentes, é com as obrigações fiscais decorrentes da entrega das declarações de IVA que os CC despendem de mais tempo para a sue entrega.

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

A tendência desta amostra é ser composta por indivíduos ainda "jovens" e ainda com poucos anos de experiência como CC, o que pode induzir que a grande parte dos inquiridos estar responsável pela contabilidade de micro e pequenas empresas. Contudo o grande fator responsável por não termos tantas empresas de maior dimensão a serem representadas pelos "nossos" inquiridos prende-se pelo facto de grande parte das empresas existentes em Portugal serem micro e pequenas empresas. E uma vez que a amostra é "curta" aumenta mais a probabilidade de mais existência de empresas de menor dimensão.

No que diz respeito aos custos, o tipo de custo (tempo, monetário ou psicológico) que tinha mais relevância para cada CC, foram os custos de tempo, já os custos monetários foram considerados os menos relevantes, o que acaba por ser revelador que os principais custos associados ao cumprimento fiscal e contabilístico não têm valor económico. Os inquiridos revelaram, ainda que por uma pequena diferença, que percebem que haja mais custos do que benefícios decorrentes do cumprimento fiscal, o que não é perfeitamente aceitável numa amostra deste tipo, dado que a teoria nos revela que consoante o nível de faturação vai aumentando os custos de cumprimento tendem a diminuir, e dado que a predominância nesta amostra é de haver empresas de menores dimensões a serem acompanhadas por CC, logo tendem a ter menor volume de faturação do que empresas de maior dimensão.

Sendo a aplicação das novas tecnologias em qualquer que seja o tipo de sistema um tema atual e recorrente, achamos importante apurar se a adoção das novas tecnologias tinha simplificado o processo de entrega de declarações fiscais, que revelou que quase todos os CC concordavam com a questão feita.

Já em relação aos benefícios existentes, estes dividem-se em dois tipos: os de gestão e os de cash flow. Segundo estudos existentes, as empresas de maior dimensão tendem a priorizar os de cash flow e as de menor dimensão priorizam os de gestão, porque os consideram essenciais para o seu crescimento. Para ir ao encontro desta afirmação questionamos os inquiridos em relação à sua posição em relação a cada tipo de benefício, o que nos permitiu concluir que os CC aqui representados davam mais importância aos

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

benefícios de gestão do que aos de cash flow. Mais uma vez a predominância de haver nesta amostra empresas de menores dimensões a serem acompanhadas pelos inquiridos, os resultados obtidos vão de encontro à opinião de outros autores. Em relação ao tipo de obrigação que percecionavam como mais benéfica, o pedido reembolso de IVA e a aplicação das novas tecnologias no sector fiscal e contabilístico foram consideradas as mais relevantes dentro das quatro obrigações abordadas.

Em suma, embora as limitações existentes sejam evidentes, os resultados obtidos vão de encontro à teoria existente, o que atesta a veracidade dos resultados obtidos. Relativamente a eventuais pesquisas futuras, dado o número reduzido de estudos sobre os benefícios decorrentes do cumprimento fiscal e contabilístico, seria interessante aprofundar este aspeto, assim como tentar perceber o porquê das empresas de maior ou menor dimensão não terem a mesma percepção quanto aos custos e aos benefícios.

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: perceção dos contabilistas certificados

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Lopes, C. (2008). *Quanto Custa Pagar Impostos em Portugal?*.

Almedina. Coimbra

Accountability and monitoring government in the digital era: Promise, reali...: Sistema de descoberta para FCCN. (n.d.). Retrieved March 3, 2022, from <https://eds.s.ebscohost.com/eds/pdfviewer/pdfviewer?vid=3&sid=63677b73-963f-4b48-92f7-186f86581cab%40redis>

“Uma Reforma Fiscal Para O Século Xxi” I. (n.d.).

Lopes, C. M. da M. (2012). Os Benefícios E Os Custos Do Cumprimento Fiscal: Breve Revisão Da Literatura. *ARGUMENTUM - Revista de Direito - UNIMAR*, 13, 17–38.

Lignier, P., & Evans, C. (2012). The rise and rise of tax compliance costs for the small business sector in Australia. *Australian Tax Forum*, 27, 615–672.
http://canterbury.summon.serialssolutions.com/2.0.0/link/0/eLvHCXMw3V1NT4QwEG10T17Mumr8WJOevGGALi0cPBjjZg8mJoqJtw39wHBY1ixr9Oc7QwsLmPgDvAElhPSV6WP65pUQFt743iAmyCQK85mQMOEILrRJEngnOUi51Lls37Ra7sT3u7afwEevlzTKMetDCD7durxukRAratt1SoMqxWuT8tGAl_VifxeIqRLYTvZ

Lopes, C. M. da M., & Santos, A. C. (2013). O cumprimento fiscal em Portugal - Fatores associados a erros e atrasos na entrega das declarações fisca das pessoas singulares. *Revista Do Instituto de Direito Brasileiro*, 2, 13825–13852.

Raul, K. (International T. U. (2015). *the Impact of Taxation on the*.

Filipin, R., Reichert, N. S., Baccin Brizolla, M. M., & Paveglia Vieira, E. (2016). Fórum Temático - IMPACTOS E BENEFÍCIOS DA IMPLANTAÇÃO DO EFD SOCIAL PARA OS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIOS DE CONTABILIDADE. *Gestão & Planejamento*, 17(2), 368–383.
<https://doi.org/10.21714/2178-8030gep.v17i1.4443>

Os contribuintes, os impostos e o incumprimento fiscal em Portugal. (2016). *Estudos Do ISCA*, 0(15). <https://doi.org/10.1234/ei.v0i15.5116>

Lipniewicz, R. (2017). Tax Administration and Risk Management in the Digital Age. *Information System in Management*, 6(1), 26–37.
<https://doi.org/10.22630/isim.2017.6.1.3>

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: perceção dos contabilistas certificados

- COM(2018) 147 final. (2018). *Proposta de Diretiva do Conselho que estabelece regras relativas à tributação das sociedades com uma presença digital significativa*. 1–26.
- Brites, A., & Lopes, C. (2019). A economia digital e os desafios da tributação: Análise das propostas da OCDE e da União Europeia. *XVII Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria*.
- Ferreira, C., Lopes, C., & Brites, A. (2019). Custos de cumprimento e digitalização : revisão de literatura. *XVII Congresso Internacional de Contabilidade e Auditoria*.
- Hamid, N. A., Ibrahim, N. A., Ariffin, N., Taharin, R., & Jelani, F. A. (2019). Factors Affecting Tax Compliance among Malaysian SMEs in E-Commerce Business. *International Journal of Asian Social Science*, 9(1), 74–85.
<https://doi.org/10.18488/journal.1.2019.91.74.85>
- Musimenta, D., Naigaga, S., Bananuka, J., & Najjuma, M. S. (2019). Tax compliance of financial services firms: a developing economy perspective. *Journal of Money Laundering Control*, 22(1), 14–31. <https://doi.org/10.1108/JMLC-01-2018-0007>
- Ali-nakyea, A. (2019). *Taxing the digital economy: the way forward*. October, 1–39.
- Santos, P. (2020). *A gestão do conhecimento fiscal em Portugal: a perceção dos consultores fiscais*. <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/34705>
- Franco, G., Faria, R. O. P., Maciel, A. L. M., & Duarte, S. (2020). Contabilidade 4.0: análise dos avanços dos sistemas de tecnologia da informação no ambiente contábil. *CAFI - Contabilidade, Atuária, Finanças & Informação*, 4(1), 55–73.
<https://doi.org/10.23925/cafi.v4i1.51225>
- Khandelwal, R. (2020). Digital Taxation - A Virtual Reality. *The Contemporary Tax Journal*, 9(1). <https://doi.org/10.31979/2381-3679.2020.090105>
- Hanschitz, G. C., Campbell, D. F. J., & Hanschitz, G. (2020). Handbook of Cyber-Development, Cyber-Democracy, and Cyber-Defense. *Handbook of Cyber-Development, Cyber-Democracy, and Cyber-Defense*, December, 0–12.
<https://doi.org/10.1007/978-3-319-06091-0>
- Lyutova, O. I. (2020). Object of Taxation Under Digitalization. *RUDN Journal of Law*, 24(3), 695–716. <https://doi.org/10.22363/2313-2337-2020-24-3-695-716>
- Barrios, S., d'Andria, D., & Gesualdo, M. (2020). Reducing tax compliance costs through corporate tax base harmonization in the European Union. *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation*, 41, 100355.
<https://doi.org/10.1016/j.intaccaudtax.2020.100355>

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: perceção dos contabilistas certificados

- Comissão Europeia. (2021). *Comunicação da Comissão ao Parlamento Europeu, ao Conselho, ao Comité Económico e Social Europeu e ao Comité das Regiões Orientações para a Digitalização até 2030: a via europeia para a Década Digital*. <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52021DC0118&from=pt>
- Florina, A. (2021). *Digitalizarea afacerilor , o provocare pentru fiscalitate*.
- Comissão Europeia. (2021). *Orientações para a Digitalização até 2030: a via europeia para a Década Digital*.
- COM(2021) 251 final. (2021). Um tributação das empresas para o século XXI. *Comissão Europeia*. <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX%3A52021DC0251>
- Escola, M. (2021). *Universidade do Minho Escola de Economia e Gestão Sandra Saraiva da Silva O cumprimento fiscal à luz da Teoria Ator-Rede : Um estudo de caso*.
- Obaid, M. M., & Gurama, Z. U. (2022). *Perception on Tax System Structure , Tax Compliance Costs and Tax Compliance Behaviour in Yemen Perception on Tax System Structure , Tax Compliance Costs and Tax Compliance Behaviour in Yemen*. October.
- Gangodawilage, D., Madurapperuma, W., & Aluthge, C. (2022). Tax Compliance Behavior of Micro-Multinational Enterprises (mMNEs). *International Journal of Innovation in Management, Economics and Social Sciences*, 2(1), 25–42. <https://doi.org/10.52547/ijimes.2.1.25>
- Al Safero, R., Romli, H., & Gustini, E. (2022). Effect of Fiscal Services and Tax Socialization on Taxpayer Compliance (Case Study of MSMEs in Palembang City). *International Journal of Community Service & Engagement*, 3(3), 124–128. <https://doi.org/10.47747/ijcse.v3i3.817>
- San, S., Nik Wan, N. Z., Razak, S., Saidi, N., Abd Aziz, A., Hussin, S. N. A., & Tumiran, S. D. (2023). POTENTIAL FACTORS MOTIVATING TAX COMPLIANCE AMONG SMALL AND MEDIUM-SIZED ENTERPRISES (SMEs). *Advanced International Journal of Business, Entrepreneurship and SMEs*, 5(16), 56–65. <https://doi.org/10.35631/aijbes.516006>
- Eigenstuhler, D. P., Baú dal Magro, C., & Mazzioni, S. (2023). Managerial Ability and Accounting-Tax Compliance. *Revista Catarinense Da Ciência Contábil*, 22, e3341. <https://doi.org/10.16930/2237-7662202333412>

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

FATTAKH, A. N., & TARMIDI, D. (2023). Gender Analysis on the Effect of Tax Incentives, Tax Knowledge, and the Application of the E-Filing System on Tax Compliance (Survey of MSMEs in Bekasi City). *International Journal of Environmental, Sustainability, and Social Science*, 4(4), 1223–1238.
<https://doi.org/10.38142/ijesss.v4i4.766>

Velasco, M. S. (2023). *Let ' s Talk About Taxes : Understanding Tax Compliance from Small Business Owners ' Perspectives*. October 2022.

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

APÊNDICES

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: perceção dos contabilistas certificados

APÊNDICE 1. TÍTULO DO APÊNDICE 1.

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: perceção dos contabilistas certificados

ANEXOS

Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: percepção dos contabilistas certificados

ANEXO 1

*Os custos e os benefícios do cumprimento fiscal: perceção dos contabilistas
certificados*

TÍTULO DO ANEXO 1